

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,76	1,88
Comercial	1,6970	1,699
Turismo	1,65	1,83
Euro / BC	2,3423	2,3424

Ouro (R\$)

Gramas	97,300
Varição	+ 0,31%

Blue Chips

	ULC. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 11,92	+2,31
Bradesco PN	R\$ 30,72	+2,19
Getulau PN	R\$ 17,64	+1,38
Itaú Unib. PN	R\$ 36,51	+2,52
Petrobras PN	R\$ 24,57	+0,90
Sid Nac. PN	R\$ 17,57	+0,69
Vale PNA	R\$ 42,94	+1,03

Economia

A atividade da indústria paulista teve queda de 0,8% em janeiro em relação a dezembro de 2011, divulgou ontem a Federação das Indústrias do Estado (Fiesp). A utilização da capacidade instalada passou de 80,5% em dezembro para 81,7% em janeiro. | PÁGINA 4 |

País

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem o texto principal projeto de lei do Poder Executivo que cria a Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais (Funpresp). Faltam a ser votados os destaques que podem alterar a proposta. | PÁGINA 7 |

Esporte

A comissão especial da Câmara que discute a Lei Geral da Copa aprovou ontem o texto-base do relator Vicente Cândido (PT-SP). Resta ainda a votação de dez destaques. O presidente do colegiado, Renan Filho (PMDB-AL), convocou nova reunião para amanhã. | PÁGINA 12 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

Pelo menos no texto escrito, o direito ao serviço público jurisdicional continua prestigiado, elencado como Direito Fundamental, garantindo que todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo. | PÁGINA 6 |



Gazeta

DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

2ª FASE
ANO III
EDIÇÃO Nº 546

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 2012

R\$ 1,00

BANCO CENTRAL

Inadimplência da pessoa física cresce em janeiro

Financiamentos com atraso de mais de 90 dias atingem 7,6% das operações de crédito no País



Maciel: perspectiva é que os atrasos nos pagamentos parem de crescer nos próximos meses

O Banco Central informou ontem que a inadimplência das pessoas físicas começou 2012 em alta. Os empréstimos e financiamentos com atraso de mais de 90 dias atingiram 7,6% das operações de crédito em janeiro, o maior nível desde dezembro de 2009 (7,7%) e 0,2 ponto percentual acima do registrado em dezembro do ano passado. Em relação a janeiro de 2011, houve alta de 1,9 ponto.

Já a inadimplência das empresas iniciou o ano em queda. A proporção de operações de crédito não pagas há pelo menos 90 dias caiu de 3,9% em dezembro para 3,7%, o menor percentual desde abril do ano passado.

O chefe do Departamento Econômico (Depec) do BC, Tulio Maciel, disse que a elevação da inadimplência das pessoas físicas está relacionada principalmente a despesas típicas de início de ano e foi influenciada por excessos cometidos pelos consumidores na compra de veículos. Segundo Maciel, a perspectiva é que os atrasos nos pagamentos parem de crescer nos próximos meses.

O Banco Central também informou que o volume total de crédito do sistema financeiro nacional caiu no mês passado pela primeira vez em três anos. Segundo os dados divulgados ontem, as operações de crédito somaram R\$ 2,026 trilhão em janeiro, queda de 0,2% em relação a dezembro. | PÁGINA 2 |

EUA desistem de contrato de US\$ 355 mi com a Embraer

A Força Aérea dos Estados Unidos (Usaf) cancelou ontem sua decisão de comprar 20 aviões A-29 Super Tucano. O valor do contrato, que ainda seria assinado, é de US\$ 355 milhões. A medida foi motivada sobretudo pela pressão política da oposição republicana e de políticos do estado de Kansas, onde está instalada a sede da Hawker Beechcraft, derrotada na escolha da aeronave.

O presidente da Embraer Defesa e Segurança (EDS), Luiz Aguiar, lamentou o cancelamento do contrato, destacando o fato de a Embraer ter participado do processo de seleção "disponibilizando, sem exceção e no prazo próprio, toda a documentação requerida". | PÁGINA 6 |

Lobão diz que não há decisão sobre gasolina

| PÁGINA 5 |



Arno Augustin: "Fica evidente que estamos com o primário em ascensão"

Governo consegue superávit recorde de R\$ 20,8 bilhões

O governo começou o ano com uma economia recorde de R\$ 20,8 bilhões para pagamento de juros da dívida em janeiro. O superávit primário do governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) apresentou crescimento de 46,5% em relação ao resultado de igual mês do ano passado. O esforço fiscal foi R\$ 6,6 bilhões maior no período e já garantiu 74,3% da meta para todo o quadrimestre. Para o secretário do Tesouro, Arno

Augustin, a divulgação do superávit de janeiro (o maior para o mês e o segundo maior da história) representa uma sinalização importante do governo em relação ao compromisso de cumprimento da meta fiscal no ano, sem abatimentos.

"Fica evidente que estamos com o primário em ascensão. Isso é positivo porque reflete o esforço para que o novo mix de política econômica seja o melhor possível", disse Augustin. | PÁGINA 3 |

BANCO CENTRAL

Inadimplência cresce para 7,6% em janeiro

O volume de crédito do sistema financeiro cai pela primeira vez em três anos

A inadimplência das pessoas físicas começou 2012 em alta. Segundo os dados divulgados ontem pelo Banco Central, os empréstimos e financiamentos com atraso de mais de 90 dias atingiram 7,6% das operações de crédito em janeiro. Foi o maior nível desde dezembro de 2009 (7,7%) e 0,2 ponto percentual acima do registrado em dezembro de 2011. Em relação a janeiro do ano passado, houve aumento de 1,9 ponto percentual.

A inadimplência das empresas, no entanto, iniciou o ano em queda. A proporção de operações de crédito não pagas há pelo menos 90 dias caiu de 3,9% em dezembro para 3,7%, o menor percentual desde abril do ano passado.

Despesas - A elevação da inadimplência das pessoas físicas em janeiro está relacionada principalmente a despesas típicas de início de ano e foi influenciada por excessos cometidos pelos consumidores na compra de veículos, disse o chefe do Departamento Econômico (Depec) do BC, Tullio Maciel. Segundo ele, a perspectiva é que os atrasos nos pagamentos parem de crescer nos próximos meses.

"O mercado de trabalho está bom, a inflação está caindo e as instituições financeiras estão mais criteriosas na hora de conceder crédito. Isso certamente vai se refletir em taxas menores daqui para a frente", disse Maciel.

O chefe de Depec também destacou que a concentração de pagamentos no início de ano, como impostos, matrículas escolares e gastos com férias deixa os correntistas com menos recursos. "O início de ano traz pressão sobre as despesas que às vezes resulta em atrasos nos pagamentos".

Compras de veículos - Para Maciel, boa parte do crescimento do calote tem origem em consumidores que financiaram veículos no fim de 2010 e início de 2011 e foram surpreendidos pelas medidas de contenção do crédito anunciadas na época.

"As medidas macroprudenciais tiveram impacto exatamente nesse segmento. As modalidades (de financiamentos) de prazos

Crédito habitacional triplica desde 2007

O crédito para a compra da casa própria atingiu em janeiro a marca de 5% de tudo o que a economia produz, informou o chefe do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central (BC), Tullio Maciel. Segundo ele, em cinco anos, o volume de crédito habitacional mais do que triplicou em relação ao Produto Interno Bruto (PIB).

"Em janeiro de 2007, o crédito habitacional correspondia a 1,5% do PIB. Em janeiro de 2011, esse total era 3,7%", comparou Maciel. No mês passado, o volume do crédito habitacional atingiu R\$ 205,8 bilhões, alta de 2,7% em relação a dezembro e de 44,5% em 12 meses.

Do total de crédito habitacional, R\$ 191,3 bilhões correspondem a créditos direcionados - operações com recursos do governo ou da parcela que os bancos são obrigados a recolher ao Banco Central e que têm juros mais baixos. Os R\$ 14,5 bilhões res-

tantes têm origem em operações com recursos livres.

Maciel também divulgou dados preliminares sobre a evolução do crédito em fevereiro. Nos oito primeiros dias úteis deste mês, a média diária das concessões cresceu 0,9% em relação ao igual período em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Essa expansão, no entanto, resulta de movimentos diferentes: a concessão de crédito a empresas cresceu 3,3%, enquanto os novos empréstimos a pessoas físicas recuaram 2%.

Até 10 de fevereiro, os juros médios das operações totais de crédito cresceram 0,3 ponto percentual em relação a janeiro. As taxas para pessoas físicas aumentaram 1,2 ponto, mas os juros cobrados das empresas caíram 0,6 ponto. O spread bancário (diferença entre as taxas pela qual os bancos captam recursos e os juros cobrados dos tomadores de crédito) subiu 0,7 ponto.

mais longos ficaram mais onerosas e afetaram esses consumidores", explicou Maciel. Ele destacou que os empréstimos para a compra de automóveis cresceram 49% em 2010 e 23% em 2011. "Esse ciclo de crédito se reflete nas taxas de inadimplência".

No mês passado, a taxa de inadimplência - definida pelo BC como atrasos superiores a 90 dias - nos financiamentos de veículos atingiu 8,1%. Outras modalidades de crédito a pessoas físicas, no entanto, registraram taxas maiores. Na aquisição de outros bens (exceto automóveis), a taxa correspondeu a 14% em janeiro, ante 13,9% em dezembro.

Na avaliação de Maciel, a inadimplência representa o principal obstáculo para a queda do spread bancário (diferença entre os juros que os bancos pagam para captar recursos de clientes e as taxas cobradas nos

empréstimos e financiamentos). "Dada a resistência de a inadimplência recuar, esse é um fator que se apresenta preponderante neste momento para a manutenção dos spreads".

Taxas de Juros - As medidas de afrouxamento monetário em vigor desde o segundo semestre do ano passado não surtiram efeito em janeiro. No mês passado, os juros médios das operações de crédito subiram para 38% ao ano, contra 37,1% registrados em dezembro. Foi a primeira vez desde novembro do ano passado que as taxas voltaram a crescer.

Em relação ao crédito para pessoas físicas, os juros médios subiram de 43,8% ao ano para 45,1%, acompanhando a alta da inadimplência. Apesar de os empresários estarem honrando as operações de crédito com mais frequência que as pessoas

físicas, a taxa média para as pessoas jurídicas também subiu, de 28,2% ao ano em dezembro para 28,7% em janeiro.

Em janeiro, a média do spread bancário embutido nas operações de crédito subiu para 27,8% ao ano, interrompendo uma trajetória de queda que se verificava desde novembro. Para as pessoas físicas, o indicador aumentou de 33,7% ao ano em dezembro para 34,9% ao ano no mês passado. Para as empresas, a elevação passou de 17,9% ao ano para 18,5%.

Empréstimos - O volume total de crédito do sistema financeiro caiu pela primeira vez em três anos. Segundo os dados divulgados ontem pelo BC, as operações de crédito somaram R\$ 2,026 trilhão em janeiro, queda de 0,2% em relação a dezembro.

De acordo com Tullio Maciel, foi a primeira vez desde fevereiro de 2009 que o volume de crédito apresentou queda na comparação com o mês anterior. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), soma de tudo o que a economia produz, o crédito caiu de 49,1% em dezembro para 48,8% no mês passado.

De acordo com Maciel, a queda em janeiro foi puxada pelos empréstimos e financiamentos às empresas. O recuo de 7,3% do dólar no mês passado, ressaltou, também interferiu no saldo das operações associadas a moedas estrangeiras. Ele explicou que a queda foi sazonal e reflete a moderação do crédito normal no início do ano.

"É normal uma acomodação do crédito nesta época do ano, mas, este ano, a moderação veio um pouco mais significativa", declarou Maciel informou que o Banco Central espera que o estoque de crédito volte a crescer em fevereiro. "Foi uma variação pontual, que não deve ser observada nos próximos meses."

O chefe do Depec manteve a estimativa de crescimento de 15% do volume de crédito em 2012, mas informou que o BC revisará a projeção no próximo mês. Segundo ele, os empréstimos e financiamentos devem encerrar o ano em 51% do PIB.



Alexandre Tombini: "Novo mix de política econômica"

AUDIÊNCIA

Tombini explica corte de juros a senadores da CAE

Fernando Nakagawa e Célia Froufe Da Agência Estado

Desde o terceiro trimestre de 2011, a economia brasileira cresce abaixo de seu potencial. Com esse ritmo menor de expansão, o Banco Central entende que é possível cortar o juro sem comprometer a inflação e, de quebra, incentivar a atividade. "Não é por outra razão que o BC vem ajustando sua taxa para baixo nesse período", disse ontem o presidente da instituição, Alexandre Tombini, em tom de justificativa para explicar a senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) o motivo que está por trás dos cortes da taxa Selic feitos desde agosto.

Mais que controlar a inflação, Tombini também afirmou de forma explícita, na audiência pública no Senado, que o BC trabalha com um novo "mix de política econômica". Se no passado a principal função da casa era estabilizar e manter o poder de compra da moeda, atualmente a instituição também atua em outra frente e age para que o País cresça - o que os economistas já desconfiavam há vários meses.

Para citar as perspectivas para a economia brasileira em 2012, o presidente do BC disse que o cenário da instituição considera a "manutenção de um mix de política econômica compatível com maior crescimento da economia e convergência da inflação para a meta". Ou seja, Tombini busca um patamar do juro suficiente para conter a inflação sem esquecer o crescimento.

A despeito da expectativa de desaceleração da economia global em 2012, o presidente do BC prevê que o ritmo de expansão

no Brasil neste ano será maior que o visto no ano passado, em especial no segundo semestre.

Ao mesmo tempo, Tombini prevê que seguirá o processo de "desinflação" que começou em setembro do ano passado. Desde aquele mês, os índices de preço têm sido menores que os vistos 12 meses antes - o que reforça a avaliação de que o juro básico chegará em breve a um dígito. Atualmente, a Selic está em 10,5%.

Câmbio - Durante a apresentação, Tombini disse que países emergentes como o Brasil devem continuar a receber grandes volumes de dólares por causa do aumento da liquidez global. Em muitos mercados, para amenizar o efeito da crise, governos têm mantido juros reais baixos - muitas vezes até negativos - para incentivar a economia. Isso faz com que sobre dinheiro no mundo e parte dos recursos é destinada para o País.

Diante do quadro, o presidente do BC argumentou que o Brasil está preparado para reagir ao fluxo de capitais intenso, pois já tem experiência. Recentemente, o País agiu para tentar conter a queda das cotações do dólar, fato que prejudica exportadores e favorece a entrada de produtos estrangeiros com preços mais competitivos.

Tombini voltou a avisar que a autoridade monetária sempre entrará no mercado cambial quando for necessário para que ele tenha condições de funcionar. Sem indicar de que forma o governo pode atuar para evitar uma valorização exagerada do real em relação ao dólar, ele disse apenas que "os instrumentos são amplos". "Já temos um histórico recente de entradas nesse mercado. Não nos furtaremos a garantir estabilidade nessa área.

REPASSE

BNDES já financiou mais de R\$ 230 mi com verba do Tesouro

Alexandre Rodrigues Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já repassou mais de R\$ 230 bilhões dos empréstimos que obteve do Tesouro Nacional nos últimos três anos para incentivar investimentos na economia. De acordo com o mais recente relatório gerencial sobre a aplicação desses recursos, a maior parte do dinheiro serviu para financiar projetos de grandes empresas.

O levantamento mostra que o BNDES já aprovou financiamentos para apoiar 620,9 mil projetos com os recursos do Tesouro. Embora as micro, pequenas e médias empresas respondam por quase 86% do volume de operações, as grandes corpora-

ções ficaram com R\$ 149,5 bilhões, 64,9% do total. O relatório atribui isso à predominância de grandes grupos nos setores de infraestrutura, insumos básicos e bens de capital sob encomenda, que tiveram maior apoio do banco no período.

Além disso, o BNDES aplicou R\$ 24,7 bilhões dos recursos que recebeu do Tesouro na capitalização da Petrobras, em 2010. No entanto, mesmo desconsiderando essa ação, a concentração entre as companhias consideradas grandes por ter faturamento superior a R\$ 300 milhões, cairia pouco, para 60%.

Usaram recursos do Tesouro por meio do BNDES gigantes como Petrobras, Vale, Oi, Cosan, Fibria, Vivo e Ambev. Entre os empreendimentos financiados com estes recursos estão as usinas

hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, em Rondônia, e a refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Os projetos das pequenas empresas naturalmente são de menor porte, mas a alta participação delas no total de operações, se deveu principalmente às taxas subsidiadas do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). As linhas do programa repassaram R\$ 129,5 bilhões dos recursos do Tesouro entre 2009 e 2011, com R\$ 153,5 bilhões contratados. Mais de 80% desse total foi para operações de baixo valor para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões. Outros 18% financiaram exportação e 1% foi para projetos de inovação.

O relatório trimestral elaborado em janeiro, divulgado há

poucos dias, é uma prestação de contas obrigatória do banco em contrapartida às leis aprovadas no Congresso entre junho de 2009 e março de 2011 que já autorizaram o empréstimo de R\$ 265 bilhões do Tesouro Nacional para o BNDES.

Do último crédito, de R\$ 55 bilhões, o BNDES pegou R\$ 45 bilhões, deixando o restante para complementar as operações neste ano, já que pisou no freio do crescimento em 2011 reduzindo em 17% o seu volume de desembolsos em relação a 2010.

Na segunda-feira, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, disse que ainda é cedo para dizer se o banco precisará de novo reforço de caixa este ano, já que o governo ainda alinhava sua estratégia de incentivos ao setor produtivo.

Gazeta DE NOTÍCIAS
www.jgn.com.br

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.
Departamento Comercial e Administração
Rua Debrét, 23
Sectoria 116 e 117
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-080
Diretora Geral
Elizabeth Campos Rolman
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PABX (21) 3553-5353
comercial@jgn.com.br
Conselho Editorial:
Des. José Geraldo da Fonseca
Des. José Lisboa da Gama Malcher
Mônica de Cavalcanti Gusmão
Redação:
(21) 2233-8233
redacao@jgn.com.br
Projeto Gráfico: dritba design gráfico

Impressão:
Gráfica Monitor Mercantil
Rua Maricó, 125, 26 - Centro - RJ
Editor-chefe:
Jorge Chaves
jorgechaves@jgn.com.br
Subeditora:
Patrícia Pereira
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:
Felipe Fibeiro
felipefibeiro@jgn.com.br
Rodrigo Gurski
rodrigo@jgn.com.br
Artigos & Colunas:
colunista@jgn.com.br
Filado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALISMO
www.anj.org.br

Preços de Assinatura
Trimestral R\$ 60,00
Semestral R\$ 110,00
Anual R\$ 210,00
assinatura@jgn.com.br
Serviço Noticioso
Agências Brasil e Estado
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

CONTAS

Gov. tem superávit recorde

Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social economizam em janeiro R\$ 20,8 bilhões para pagamento de juros

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

Nun cenário ainda de queda dos investimentos públicos, o governo começou o ano com uma economia recorde de R\$ 20,8 bilhões para pagamento de juros da dívida em janeiro. O resultado do chamado governo central, que inclui as contas do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, apresentou crescimento de 46,5% em relação ao superávit primário do igual mês do ano passado. O esforço fiscal

de R\$ 6,6 bilhões maior no período já garantiu 74,3% da meta para todo o quadrimestre.

Para o resultado, obtido principalmente graças ao aumento da arrecadação, mostrou um recuo de 17,4% nos investimentos pagos. Essa desaceleração ocorreu a despeito de o governo ter iniciado em janeiro a mudança na metodologia de cálculo das despesas com o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida que passaram a ser classificadas como investimento. As despesas com o programa somaram R\$

2,5 bilhões e representaram boa parte dos R\$ 6,5 bilhões de investimentos pagos ao longo do mês.

Para o secretário do Tesouro, Arno Augustin, a divulgação do superávit de janeiro (o maior para o mês e o segundo maior da história) representa uma sinalização importante do governo em relação ao compromisso de cumprimento da meta fiscal no ano, sem abatimentos. O resultado de janeiro só não foi maior do que o de setembro de 2010, quando o governo conseguiu uma receita extraordinária com a capitaliza-

ção da Petrobras.

"Fica evidente que estamos com o primário em ascensão. Isso é positivo porque reflete o esforço para que o novo mix de política econômica seja o melhor possível", disse Augustin. Nesse novo mix, o governo reforçou a política fiscal para ajudar o Banco Central na redução da taxa de juros.

Para Augustin, o superávit forte de janeiro mostra que o governo cumprirá a meta fiscal. Questionado se o governo poderia, ao longo do ano, mudar a estratégia fiscal, disse: "O pri-

mário está definido. É cheio. E o contingenciamento demonstra isso." Mas, em seguida, acrescentou: "Mas pode ter mudanças. Sempre pode."

O secretário evitou falar sobre a decisão do Banco Central sobre os juros básicos da economia (Selic) na próxima semana e também sobre a possibilidade de aumento do preço dos combustíveis pela Petrobras, mas fez questão de ressaltar que o conjunto de preços para 2012, que inclui todas as variáveis, inclusive de petróleo, apontam

uma tendência positiva para os índices de preço. Segundo ele, a inflação vai prosseguir dentro da meta (das bandas) e "até com mais folga".

"O governo entende que as políticas das suas empresas são as melhores para cada uma delas e são definidas pelas suas diretorias", disse Augustin. Ele, entretanto, ponderou que a União, como acionista majoritária das empresas, expressa suas opiniões por meio de seus representantes nos conselhos das empresas.

CONTROLE

Casino não desiste do Pão de Açúcar

Eulina Oliveira
Da Agência Estado

O grupo francês Casino reforçou a intenção de exercer em junho deste ano sua opção de obter o controle do Grupo Pão de Açúcar (GPA), que será totalmente consolidado em suas demonstrações financeiras assim que o grupo (Casino) se tornar seu único acionista controlador". A declaração consta da apresentação de resultados de 2011 do Casino, feita ontem.

Atualmente, o Casino divide o controle do GPA com a família do empresário Abílio Diniz, por meio da Wilkes. Um acordo de acionistas assinado pelo Casino e a família Diniz dá à empresa francesa o direito de assumir o controle da companhia brasileira em 22 de junho 2012.

Dentro do cronograma - No último dia 17, ao comentar os resultados da companhia em 2011, o diretor de negócios corporativos da CBD (Companhia Brasileira de Distribuição - Grupo Pão de Açúcar), Hugo Bethlem, confirmou que o Casino está dentro do cronograma para assumir o controle da empresa brasileira. "Eles não deram nenhum sinal de que recusarão o exercício dessa opção", afirmou Bethlem, na ocasião.

Na apresentação do balanço

de 2011, o Casino ressalta o forte crescimento de suas operações internacionais (+40,4%), resultante do crescimento orgânico bastante satisfatório (+12,2%) e dos movimentos de consolidação - que abrangem as antigas operações do Carrefour na Tailândia e a Casas Bahia no Brasil.

Participação - O grupo francês destaca também o aumento da participação no GPA. No ano passado, em meio à briga iniciada entre Jean-Charles Naouri e Abílio Diniz, após o empresário brasileiro ter anunciado a intenção de fusão do Pão de Açúcar com as operações brasileiras do Carrefour, o Casino realizou diversas compras de ações em Bolsa. Com isso, o grupo de Naouri foi elevando sua participação na CBD, chegando a 48%, em outubro passado - em maio do mesmo ano, essa fatia era 34%.

Na América Latina, as vendas do Casino cresceram 13,4% em termos orgânicos, ressalta a companhia, conduzidas pelo crescimento de dois dígitos no critério mesmas lojas. "No Brasil, o Grupo Pão de Açúcar registrou excelentes vendas mesmas lojas (+8,8%). Na Colômbia, Exitto teve um ano destacado com o crescimento de 8,4% das vendas mesmas lojas", acrescenta o Casino.

ABRAS

Vendas reais aumentam 3,84% nos supermercados em janeiro

Rodrigo Petry
Da Agência Estado

As vendas reais nos supermercados cresceram 3,84% em janeiro na comparação ao igual mês do ano passado, informou ontem a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás). Em relação a dezembro, principal período de vendas do setor, o faturamento dos supermercados recuou, sem ajuste sazonal, 19,36%. Os dados estão deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Segundo o comunicado da Abrás, o setor supermercadista começa o ano com um ritmo de crescimento no mesmo patamar verificado em 2011. A entidade destaca que a queda das vendas em janeiro em relação a dezembro já era esperada em razão das festas de final de ano, já que o mês de dezembro é o mais forte em termos de vendas.

Crescimento - O presidente da Abrás, Sussum Honda, disse que as vendas estão seguindo neste início de ano ritmo de crescimento semelhante ao registrado no ano passado. "A geração de empregos e o crescimento da massa salarial seguem crescendo, garantindo um crescimento sustentável das vendas", afirmou Honda.

Honda destacou que, apesar da recente seca na região Sul, a



Honda: vendas seguem ritmo semelhante ao de 2011

expectativa para a safra agrícola é positiva, uma vez que nas demais regiões do País há uma maior regularidade nas chuvas. Isso, segundo o dirigente, em conjunto a uma menor pressão

externa sobre os preços das commodities agrícolas, deve segurar os preços dos alimentos no mercado interno. "Este ano começa com uma maior estabilidade nos preços, o que ajuda

nas vendas", afirmou.

De acordo com a pesquisa da Abrás, o valor da cesta formada por 35 produtos considerados de longo consumo, como alimentos, limpeza e beleza, medido pela GfK, apresentou queda de 0,55% nos preços em janeiro em relação a dezembro do ano passado, para R\$ 316,88. Na comparação com janeiro de 2011, o valor da cesta subiu de 4,25%.

Os produtos com maiores quedas em janeiro na comparação com dezembro foram leite em pó integral (-3,27%), frango congelado (-2,62%) e leite longa vida (-2,48%). Já as maiores altas ficaram com tomate (+9,97%), cebola (+8,85%) e feijão (+6,23%).

Em janeiro ante dezembro, a região Nordeste apresentou o maior reajuste nos preços da cesta de produtos, com alta de 0,77%, para R\$ 264,32; seguida do Sul, com aumento de 0,09%, para R\$ 348,68. Já o Sudeste apresentou o maior recuo, de 1,57%, para R\$ 306,66; seguido do Centro-Oeste (-1,43%, para R\$ 301) e do Norte (-0,54%, para 357,03).

Sobre o desempenho das vendas de fevereiro, Honda ressaltou que seguem em linha com o resultado de janeiro. No entanto, por contar com um dia útil a mais em relação ao ano passado e com o Carnaval, o mês de 2011 caiu em março, as vendas devem registrar um estímulo adicional.

EXPORTAÇÃO

Frigoríficos querem imposto para boi vivo

As três maiores associações de frigoríficos e exportadores de carne do País solicitaram ao governo federal possa cobrar imposto nas exportações de boi vivo, como forma de estimular a venda de carne processada no mercado internacional. Os produtores, no entanto, prometem questionar qualquer imposto na Justiça, por considerar que a indústria deseja usar a taxa para barganhar preços menores dos fazendeiros.

A indústria solicitou ao ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, a cobrança de 30% de imposto de exportação. Segundo a assessoria de imprensa do ministério, o pedido foi encaminhado para análise técnica, ante de ser submetido à Câmara de Comércio Exterior (Cames), o colegiado de sete ministros que decide a política comercial do País.

De acordo com o Ibope Inteli-gência, 27,3% dos CDs e DVDs serão consumidos pela classe A neste ano; bem como 25,7% dos produtos financeiros, 25,3% dos artigos de decoração e 25% dos veículos. Combustíveis e ensino serão os principais gastos da classe B, que será responsável por 58,3% do consumo desses itens.

A classe C será responsável por praticamente metade do consumo de mercearia, matinais, tabaco e acessórios e carnes e derivados. As classes D/E devem representar 13% do consumo de mercearia e cigarros.

De acordo com o Ibope Inteli-gência, 27,3% dos CDs e DVDs serão consumidos pela classe A neste ano; bem como 25,7% dos produtos financeiros, 25,3% dos artigos de decoração e 25% dos veículos. Combustíveis e ensino serão os principais gastos da classe B, que será responsável por 58,3% do consumo desses itens.

IBOPE

Consumo das famílias deve crescer 13,5% no ano

O consumo das famílias deve aumentar 13,5% no País em 2012 e atingir R\$ 1,3 trilhão, o equivalente a 30% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com estimativa do Ibope Inteli-gência.

A região Norte é a que possui o maior potencial de expansão, de 26,5%. Essa é também a região com o menor crescimento no consumo do País, com apenas 5,2%. Em segundo lugar, a região com maior potencial de crescimento é o Nordeste, com 24,1%. Depois, aparecem as regiões Sul, com 19,7%; Centro-Oeste, com 19,4%; e, por fim, Sudeste, com 6,5%.

De acordo com o Ibope Inteli-gência, 27,3% dos CDs e DVDs serão consumidos pela classe A neste ano; bem como 25,7% dos produtos financeiros, 25,3% dos artigos de decoração e 25% dos veículos. Combustíveis e ensino serão os principais gastos da classe B, que será responsável por 58,3% do consumo desses itens.

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SECURITÁRIOS, DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO LTDA. CREDICOR/EX/RA

Sede Social: Rua do Rosário, 99 - 5º andar - centro - Rio de Janeiro - RJ-ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Diretor Vice-Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Seguritários, dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro Ltda., no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, Art. 55, inciso I, convoca os associados, que nesta data são em número de 2.175 (dois mil e setenta e cinco), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12/03/2012, no auditório do SINCOR - Sindicato dos Corretores e das Empresas Corretoras de Seguros, de Resseguros, de Vida, de Capitalização e de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, Rua dos Mercadores nº 10 - centro - Rio de Janeiro/RJ, com o endereço físico na sede social da Cooperativa, às 12 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 13 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 14 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1 - Rerratificação da AGE realizada em 28/12/2011, conforme determinação do Banco Central do Brasil, com o Ofício 007952012-BCB/Deorf/GTRJA, de 07/2/2012, envolvendo os seguintes artigos: 1) Art. 1º, caput - inclusão de lei e órgão que rege a Cooperativa; a) Art. 1º, inciso II - discriminação dos municípios limítrofes ao município do Rio de Janeiro; b) Art. 1º, inciso III - exclui os municípios não limítrofes ao município do Rio de Janeiro; c) Art. 1º, caput - substituir o trecho "... sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência... por "é uma instituição financeira, sociedade simples sem fins lucrativos, de responsabilidade limitada..."; Determinação do Banco Central do Brasil; 2) Art. 3º, inciso VII - inclui e discrimina as pessoas jurídicas que podem se associar à Cooperativa; a) Art. 3º, inciso VII - exclui pessoas jurídicas impedidas de associar-se à Cooperativa por força do disposto do parágrafo único do Art. 4º da Lei Complementar nº 130 de 17/04/2009; b) Art. 3º, § 1º, inciso II - exclui o trecho "e jurídicas"; Determinação do Banco Central do Brasil; c) Art. 3º, § 1º, inciso III - exclui o trecho "empresas de serviços ao mercado de seguros"; a) Art. 25, § 3º, alínea "d" - corrigir de alínea "f" para inciso "11"; Determinação do Banco Central do Brasil; 3) Art. 25, § 3º, alínea "b" - exclui o termo "jurídica"; Determinação do Banco Central do Brasil; 4) Art. 14, parágrafo único - inclui normas sobre a destinação das cotas-partes em caso de desligamento de associados; 6) Art. 16, 17 e 18 - inclusão do estabelecimento de regras para readmissão de associados desligados, eliminados ou excluídos; 7) Art. 20, caput - altera a quantidade das cotas-partes para integralização do Capital Social da Cooperativa; 8) Art. 21, caput - altera a quantidade das cotas-partes/substituídas mensalmente pelos associados; 9) Art. 24, caput - substitui o trecho "estabelece os critérios de remuneração do Capital Social"; 10) Art. 25, § 3º, alínea "c" - exclui o trecho "pelo Sicoop Confederação"; Determinação do Banco Central do Brasil; 11) Art. 25, § 3º, alínea "d" - corrigir de alínea "f" para inciso "11"; Determinação do Banco Central do Brasil; 11) Art. 31, § 3º - define limites de exposição por clientes e inclui; a) Art. 31, § 4º - estabelece critérios para concessão de crédito para membros estatutários; b) Art. 31, § 3º - substituir o trecho "ou 15% (quinze por cento) com participação do Banco Central do Brasil"; c) Art. 37, caput - exclui o inciso III - "congrat de alínea "f" para inciso "11"; Determinação do Banco Central do Brasil; 12) Art. 38, § 2º - substitui o termo "Presidente" por "Presidente do Conselho de Administração"; Determinação do Banco Central do Brasil; 13) Art. 40, § 4º - exclui os incisos II, IV e V - inclui normas para impedimentos a votos; a) Art. 40, § 8º - incisos IV e V - exclui os incisos, por infringirem o disposto no inciso III, Art. 37 da Lei nº 5.764, de 1971 (estabelecer restrições de qualquer espécie ao livre exercício dos direitos sociais); Determinação do Banco Central do Brasil; 15) Art. 41, § 4º, incisos I, II, III e IV - inclui as discriminações da competência da Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária e o compartilhamento e utilização do patrimônio da cooperativa; 16) Art. 41, § 4º, inciso III, Art. 37 da Lei nº 5.764, de 1971 (estabelecer restrições de qualquer espécie ao livre exercício dos direitos sociais); Determinação do Banco Central do Brasil; 17) Art. 44 - incluir inciso para explicitar a destinação das sobras das reservas acumuladas, como um dos assuntos a serem deliberados na ACO; Determinação do Banco Central do Brasil; 18) Art. 44, § 1º - incluir o trecho "os administradores"; Determinação do Banco Central do Brasil; 17) Art. 46, caput - institui a Diretoria Executiva; 18) Art. 47, caput - estabelece o número de membros do Conselho de Administração; a) Art. 47, parágrafo único - exclui o inciso III - "os administradores"; b) Art. 48, caput - estabelece o número de membros do Conselho de Administração (Conselho de Administração) conforme Estatuto Social anteriormente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 25/03/2009; 20) Art. 56, caput - estabelece a quantidade de membros da Diretoria Executiva; a) Art. 56, inciso II - inclui o estabelecimento de regras para destituição de membro da Diretoria Executiva; b) Art. 56, caput - cancelado; 21) Art. 57, § 1º - inclui o inciso III - "os administradores" e o inciso IV - "os membros do Conselho de Administração"; 22) Art. 57, § 1º - inclui o inciso III - "os administradores" e o inciso IV - "os membros do Conselho de Administração"; 23) Art. 66 - Art. 69 - exclusão da ovidiosa; Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012. Osmar Marques - Vice-Presidente

ENERGIA

Itaipu deverá bater recorde de geração em 2012

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

O diretor-presidente da Itaipu Binacional, Jorge Samek, afirmou ontem que a usina deve bater seu recorde de geração anual em 2012. Atualmente, o recorde foi registrado em 2008, quando Itaipu fechou com geração anual 94,5 milhões de quilowatts/hora. Em 2011, a usina obteve geração anual de 92,4 milhões de quilowatts/hora. "Há uma perspectiva muito favorável de que, até o final do ano, consigamos atingir este recorde", disse em evento na sede de FURNAS.

O executivo explicou que a probabilidade de isso acontecer é elevada visto os desempenhos mensais de janeiro e fevereiro. De acordo com ele, os dois primeiros meses do ano bateram seus respectivos recordes men-

sais de geração. Samek não informou o valor da geração destes meses. Ele atribuiu o bom desempenho ao clima benéfico à geração, com alto índice pluviométrico, além de investimentos realizados em rede.

Samek reiterou a meta de Itaipu ultrapassar o patamar de 100 milhões de quilowatts/hora em geração anual, mas não deu prazo específico para isso. Ele lembrou ainda que o custo de geração de Itaipu está há três anos congelado em US\$ 22,60 por quilowatts/hora. Isso na prática significa que a usina tem arcado com o impacto da valorização do real frente ao dólar nesse período.

A intenção do executivo, agora, é de que esse valor suba para US\$ 24,30 por quilowatts/hora para que a usina, assim, consiga um preço que leve em conta a variação cambial do período na geração.

Celpe, do Pará, pede recuperação judicial

Renée Pereira
Da Agência Estado

A Celpe, distribuidora de eletricidade do Estado do Pará, controlada pelo grupo Rede Energia, anunciou hoje que entrou com pedido de recuperação judicial na comarca de Belém. A concessionária, que atende 143 municípios e 1,6 milhão de consumidores no Norte do País, detém uma dívida de R\$ 2 bilhões e há algum tempo vinha tendo dificuldade para renegociar os valores.

Em comunicado ao mercado, a distribuidora afirmou que o pedido de recuperação foi inevitável diante do agravamento de sua crise econômico-financeira e da necessidade de garantir a prestação de serviço aos consumidores. "A medida visa a proteger o valor dos ativos da Celpe, atender de forma organizada e racional aos interesses dos credores e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades", destacou, em nota.

Na documentação que baseia o pedido de recuperação judicial, a concessionária atribui à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) os problemas financeiros enfrentados nos últimos anos. Pelos relatórios, ela afirma que está atravessando um grave período de turbulência provocado por regras adotadas pela Aneel, que resultaram em aumento das dívidas.

A distribuidora lista pelo menos meia dúzia de normas adotadas pela agência que prejudicaram seu desempenho. Entre elas, a exigência de altos investimentos; a abertura de postos de atendimento em localidades com mais de 10 mil unidades consumidoras; grave inatendimento das prefeituras, com dificuldade de suspensão do fornecimento de energia; e alteração de regras nos processos de revisão tarifária, o que teria reduzido as expectativas de retorno da empresa.

O documento também relata o fato de o Estado do Pará ter regiões pouco povoadas e desenvolvidas, com maior índice de pobreza e infraestrutura precária, o que eleva os custos operacionais para manutenção, investimento e prestação de serviços. Ainda segundo a petição inicial, o resultado final do processo de revisão tarifária proposto pela Aneel resultou numa diminuição das margens de lucro e aumento do endividamento. O fato de a revisão tarifária ocorrer a cada quatro anos também é motivo de crítica pela empresa.

Após o anúncio feito ontem, a agência Fitch rebaixou as notas atribuídas aos títulos emitidos pela distribuidora e manteve em observação negativa o rating da holding. A deterioração das condições do grupo Rede Energia já é conhecida pelo mercado.

MAIS ENERGIA NA PÁGINA SEQUINTE

MISSISSIPPI EMPREENDIMENTOS S/A
CNPJ/NÚM. 06.776.000/0001-00
NIRE/JUCERJ/A: 33.3.0029004-1

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 2012. 1)Data, Horário e Local: Dia 3 de Fevereiro de 2012, às 10h00hs, na sede da Mississipp Empreendimentos S/A (a "Companhia"), situado à Rua da Assembleia nº69-11º andar (CEP 20011-001), na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. 2)Convocação: Dispensadas as formalidades de convocação, na forma da lei, por estarem presentes os Acionistas que representam a totalidade do Capital Social da Companhia. 3)Presença: Presente a unanimidade dos Acionistas. 4)Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Raul Bagattini e designou o Sr. Iraguara da Silva Pereira Filho para secretariar a reunião. 5)Ordem do Dia: Deliberar sobre a autorização da Diretoria para assinar contrato de valor superior a R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), em obediência à letra "s" do Artigo 15 do Estatuto Social da Companhia. 6)Aprovação: A unanimidade dos Acionistas e sem ressalvas, autorizar a Diretoria da Sociedade a assinar com a empresa TRIAL CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº00.088.095/0001-85, com sede à Rua Olegário Maciel nº135-Salas 207 a 210, bairro Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, o Contrato de Constituição de Consórcio para o fim exclusivo de ambas cumprirem as obrigações decorrentes da Concorrência Pública nº009/2011, objeto do processo administrativo nº191/01.249/2011, que sairiam vencedoras junto à Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro-CEHAB, cujo objetivo será a execução de obras de recuperação de 96 (noventa e seis) blocos, com 368(0368) unidades (seiscentos e oitenta) apartamentos, situados no Conjunto Bandeirantes(MERK) à Estrada dos Bandeirantes nº1.115, Taquara-Jacarepaguá, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, compreendendo a obra de saneamento, desmobilização e instalação provisória; serviços preliminares; aluguel de veículos, sem motorista; recuperação de revestimentos e pintura das fachadas dos 96 (noventa e seis) blocos; recuperação estrutural e tratamento de junta de dilatação; recuperação de áreas de lazer; construção de 2(duas) quadras poliesportiva coberta (unidades); e serviços complementares, ficando a Diretoria também autorizada desde já a assinar o contrato junto à Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro-CEHAB. 7)Lavatura da Ata: Aprovada a lavatura desta ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei nº6.404/76. 8)Encerramento: As 11:00hs, nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavatura da presente Ata, a qual foi lida, aprovada e assinada no livro próprio por todos os acionistas presentes. 9)Acionistas Presentes: Raul Bagattini, Iraguara da Silva Pereira Filho, Selvi José Carboni, Jorge Luiz Ribeiro e Amílcar Ferreira Bagattini. A presente é cópia fiel da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Mississipp Empreendimentos S/A, realizada em 3 de fevereiro de 2012, assinada por todos e lavada no livro próprio. Rio de Janeiro, dia 3 de fevereiro de 2012. Raul Bagattini-Presidente; Iraguara da Silva Pereira Filho-Secretário. Certificado o deferimento em 14/02/2012 e o registro sob o nº00002293132; Data: 14/02/2012; Valéria G. M. Serra - Secretária Geral

FIESP

Nível de atividade da indústria diminui 0,8%

Uso da capacidade aumentou de 80,5% em dezembro para 81,7% em janeiro

Wladimir D'Andrade e
Anne Warth
Da Agência Estado

O Indicador do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista teve queda de 0,8% em janeiro em relação a dezembro, na série com ajuste sazonal, divulgou ontem a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Na série sem ajuste sazonal, o recuo foi de 4,1% na comparação com dezembro de 2011. Houve ainda queda do indicador ante janeiro de 2011, de 5%.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci)

passou de 80,5% em dezembro para 81,7% em janeiro na série com ajuste sazonal. Em janeiro de 2011, a taxa de utilização da capacidade instalada era de 83,7%. Sem o ajuste sazonal, o Nuci de janeiro ficou subiu para 79% ante 78,4% em dezembro. Em comparação a janeiro de 2011, quando a taxa era de 80,7%, houve queda.

A Fiesp revisou os resultados do INA de dezembro, que na série com ajuste apresentou queda de 0,3% em comparação a novembro ante 0,4% divulgado anteriormente. Na série sem ajuste,

a queda ante novembro passou a ser de 10,5% ante 11,2% anunciados anteriormente.

Confiança - A confiança dos empresários industriais paulistas atingiu 48,8 pontos em fevereiro com alta ante os 42,2 registrados em janeiro - o pior resultado mensal da série histórica desde janeiro de 2009, segundo apurou a pesquisa Sensor da Fiesp. O resultado representa uma recuperação da confiança dos empresários em relação a janeiro, que havia sido o pior índice desde janeiro de 2009.

Dos cinco itens que com-

põem o Sensor, quatro apresentaram alta em relação a janeiro. O item mercado passou de 41,4 pontos em janeiro para 50,4 pontos em fevereiro. O índice de vendas pulou de 39,9 pontos para 48,2 pontos. Já emprego saiu de 40 pontos para 48,3 pontos e o item investimento, de 46,3 pontos para 53,1 pontos.

O único item considerado pela Fiesp como estável foi estoques, que apresentou variação de 43,4 pontos para 43,7 pontos. Na pesquisa Sensor, os resultados acima de 50 pontos indicam otimismo e abaixo disso, pessimismo.



Paulo Francini: "Se fosse para revisar hoje a expectativa de crescimento, o faríamos para baixo"

Fiesp mantém previsão de alta de 1,2%

Embora o Indicador de Nível de Atividade (INA) tenha registrado em janeiro queda de 5% na comparação com o igual mês de 2011, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) não vai, por enquanto, revisar sua projeção de crescimento de 1,2% da indústria de transformação paulista em 2012. O motivo é a recuperação em fevereiro do nível de confiança dos empresários em relação ao apurado em janeiro.

"Se fosse para revisar hoje a expectativa de crescimento, o faríamos para baixo", afirmou o diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depecon) da Fiesp, Paulo Francini. "Mas pretendemos verificar

os resultados dos próximos meses porque a pesquisa Sensor mostra uma melhora em fevereiro"

De acordo com Francini, para a indústria paulista de transformação atingir uma alta de 1,2% no fim do ano o crescimento mensal deve ser de 0,9% até dezembro, tendo em vista o carregamento estatístico de -3,9% do resultado do INA em 2011. "E um desempenho mensal de 0,9% é muito forte", ressaltou. "Para se ter uma ideia, tivemos crescimento médio de 1% entre janeiro e março de 2010, um dos melhores períodos para indústria".

O diretor da Fiesp disse que a queda de 5% do INA na base anual refletiu um desempenho

ruim de todos os 16 setores pesquisados em janeiro. "O resultado geral indica que todos os setores da indústria paulista se mexem com um enxame: não são alguns setores, mas uma nuvem com todos os setores se contraindo e indo para o campo negativo", afirmou.

Francini citou especificamente o resultado da indústria automobilística e o de máquinas, aparelhos e materiais elétricos. O primeiro setor, na série com ajuste sazonal, caiu 5,7% em janeiro ante dezembro e 8,6% ante o mesmo mês do ano passado, na série sem ajuste. O segundo encolheu 5,6% em relação a dezembro, na série com ajuste, e

12,1% na comparação com janeiro de 2011, na série sem ajuste.

"Foi um janeiro muito ruim para a indústria automobilística", afirmou Francini, citando a redução de 27,6% nas vendas reais entre dezembro e janeiro e a queda de 13,6% nas horas trabalhadas na mesma base de comparação na série com ajuste.

Já o desempenho do setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos foi justificado pela concorrência de produtos importados. De acordo com Francini, no quarto trimestre de 2011, por exemplo, 38,4% da demanda interna foi suprida por importações. "Esse setor está bastante frágil", comentou.

INVESTIMENTO

Eldorado Celulose planeja abrir mais três fábricas até 2020

André Magnabosco
Da Agência Estado

A pretensão da Eldorado Brasil de ser uma das maiores fabricantes de celulose do mundo tem como pano de fundo o momento difícil pelo qual passam as principais fabricantes do insumo no País.

Com um projeto de erguer três fábricas de celulose (a primeira já entra em operação este ano) em menos de dez anos e alcançar capacidade instalada de até 5 milhões de toneladas anuais em 2020-2021, a Eldorado quer se beneficiar das complicações que podem envolver os projetos de concorrentes como Fibria e Suzano Papel e Celulose para ganhar espaço no mercado.

O Brasil fabrica cerca de 14

milhões de toneladas anuais de celulose e deverá alcançar produção de mais de 20 milhões de toneladas até o fim da década. A primeira unidade de celulose da Eldorado, em construção no município de Três Lagoas (MS) e início de operação previsto para novembro, já se beneficia do momento adverso das concorrentes. Pressionadas pela elevação do endividamento e pela retração da demanda mundial por celulose entre o fim de 2008 e o começo de 2009 e, depois, no segundo semestre de 2011, Fibria e Suzano enfrentam dificuldades para definir o cronograma de seus projetos.

A Suzano já postergou o início previsto das fábricas a serem construídas no Maranhão e no Piauí, e a Fibria ainda não definiu os pri-

meiros passos de expansão desde sua criação, em setembro de 2009. Por conta disso, a fábrica da Eldorado chegou ao mercado em um momento de escassez de novas capacidades. A mais recente fábrica de celulose construída no Brasil entrou em operação em março de 2009, também em Três Lagoas.

Fibria - O projeto idealizado pela Votorantim Celulose e Papel (VCP) é um dos principais ativos da Fibria, empresa resultante do processo de união entre VCP e Aracruz. O próximo projeto brasileiro a entrar em operação após a fábrica da Eldorado deve ser a unidade da Suzano no Maranhão, com produção prevista para o fim do próximo ano.

Antes disso, ainda no primeiro semestre de 2013, deve entrar

em operação a unidade de celulose de suco-filandeira Stora Enso e da chilena Arauco, construída no Uruguai. Entre 2014 e 2020 também estão previstos outros projetos que, entretanto, podem ter o cronograma postergado, conforme análises de técnicos do Eldorado.

Nesse cenário, a Eldorado surge como uma empresa capaz de crescer, destaca o novo presidente José Carlos Grubisich. "A Eldorado, por sua estrutura de capital sólida, por nascer com um balanço limpo e adequado e por não ter o peso de uma dívida alta, poderá utilizar sua capacidade de geração de caixa para financiar os programas de crescimento", disse o executivo, sem citar, contudo, a Fibria e a Suzano.



Antonio Cruz / ABP

NAS BOMBAS

Etanol cai em 13 estados e no Distrito Federal

Eduardo Magossi
Da Agência Estado

Os preços do etanol hidratado praticados nos postos brasileiros recuaram em 13 Estados e subiram em outros 13 estados e no Distrito Federal, de acordo com dados coletados pela Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na semana terminada em 25 de fevereiro. No período de um mês, os preços do etanol recuaram em 18 estados e registram alta em sete e no Distrito Federal. No Rio Grande do Norte, eles ficaram estáveis no acumulado do mês.

Em São Paulo, maior consumidor, as cotações voltaram a subir 0,11% na semana. No período de um mês, as cotações do etanol registram queda acumulada de 3,1% nos postos paulistas. A maior alta semanal foi verificada no Distrito Federal, de 1,28%. A maior queda semanal foi verificada no Mato Grosso do Sul, de 1,59%.

O preço médio do etanol em São Paulo ficou em R\$ 1,811 por litro ante R\$ 1,809 na semana anterior. No Paraná, o preço médio ficou em

R\$ 1,952 (R\$ 1,961 na semana anterior). No período de um mês, a maior queda foi verificada em Mato Grosso, onde a cotação média recuou 4,94%. A maior alta mensal foi verificada no Tocantins, de 2,42%.

Na média de preços do Brasil, a gasolina segue mais competitiva que o etanol, de acordo com a ANP. Em relação à média do preço da gasolina no País, que foi de R\$ 2,735 por litro, o preço do etanol é competitivo até R\$ 1,9145 por litro. Como o preço médio do etanol no Brasil está em R\$ 1,976, os preços da gasolina estão 3,11% abaixo do ponto de equilíbrio.

No Brasil, o preço mínimo registrado para o etanol foi de R\$ 1,39 por litro, no estado de São Paulo. O preço máximo foi de R\$ 2,99 por litro registrado no Maranhão. Na média de preços, o menor preço médio foi R\$ 1,811 por litro, registrado em São Paulo, e o maior preço médio foi registrado em Roraima, a R\$ 2,561 por litro.

MAIS COMBUSTÍVEIS
NA PÁGINA SEQUINTE

Lobão afirma que é preciso esperar a votação da lei dos royalties para definir a criação da diretoria da Petrosal COMBUSTÍVEIS

Lobão: não há decisão de aumentar gasolina

Ministro justifica que o governo tem um cuidado especial com a inflação

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

O ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou ontem que o governo não tem intenção de elevar os preços dos combustíveis. Após participar das comemorações de aniversário de 55 anos de Furnas, no Rio, o ministro foi questionado por jornalistas sobre as recentes declarações da nova presidente da Petrosbras, Maria das Graças Foster, que alertou para a escalada no preço do petróleo e seu possível impacto nos preços dos combustíveis no mercado doméstico.

"Esta é uma questão que

vem sendo examinada há muito tempo. Mas o governo tem um cuidado especial com a inflação e, neste momento, não há nenhuma decisão do governo no sentido de aumentar o preço dos combustíveis", frisou.

Sobre a criação da diretoria da Petrosal, empresa que deve cuidar dos negócios de exploração e produção relacionados à camada pré-sal, Lobão considerou que é preciso esperar a votação da lei dos royalties para definição. Ele observou que os leilões na área do pré-sal também estão dependentes desta votação. Quando indagado se existe uma solução em que se

contemple todos os estados, produtores ou não, Lobão comentou apenas que sempre haverá inteligência política que possa encontrar uma solução para tais temas.

Sobre quem ocupará o cargo de diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o ministro informou que esta questão deve ser examinada em março. Quando questionado se tinha um nome em mente, Lobão apenas sorriu e respondeu: "quem sabe?"

O ministro também foi questionado sobre concessões na área de energia elétrica. A partir de 2016, vencerá o prazo legal da

maioria dos contratos público-privados no setor. "Hoje mesmo tivemos reunião do gabinete civil da Presidência sobre esta matéria. Estamos ultimando os estudos para uma deliberação da presidente", afirmou, observando, porém, não saber qual o posicionamento da presidente Dilma na questão, se contra ou a favor da renovação das concessões.

O novo marco da mineração, ainda em elaboração, também foi citado pelo ministro como um dos temas que estão sendo trabalhados pelo governo, no momento. "Será enviado em muito pouco tempo para o Congresso Nacional", afirmou.

Defasagem é de 18%, diz consultoria

Francisco Carlos de Assis
Da Agência Estado

A defasagem no preço da gasolina praticado no Brasil comparativamente ao valor do combustível no mercado internacional pode ter atingido 18% em fevereiro (descontados os impostos), estima a equipe de analistas da RC Consultores. Para a diesel, a projeção aponta para um atraso de 16%.

Segundo Fábio Silveira, sócio da consultoria, estima-se que o preço da gasolina em reais no mercado internacional, nas refinarias, atualmente 3% em relação a janeiro, atingindo R\$ 1,35, devido sobretudo à valorização do petróleo em 4,5% em dólares. No caso do diesel, o aumento deve ter sido de 1,5%, em reais, nas refinarias do mercado internacional, alcançando R\$ 1,45 por litro.

Diante das defasagens previstas para fevereiro, Silveira entende que em algum momento a Petrobras terá que reajustar os preços da gasolina e do diesel. Mas ele recomenda que a eliminação da defasagem seja gradual para que não ocorra um impacto muito forte sobre a inflação. "Se for dado um aumento de 10% de uma só vez nas refinarias, o impacto na ponta do consumidor será de 7%."

Para o sócio da RC Consultores, parte do aumento do barril de petróleo no mercado internacional, que saltou de uma média de US\$ 111 em janeiro para US\$ 116 em fevereiro, decorre de um movimento especulativo a reboque do aumento da liquidez no mercado internacional e parte tem origem na tensão no Irã. "Mas como este mercado é muito volátil, tudo vai depender do mercado internacional", finalizou.

Mercado questiona BC sobre tributos

A pressão que um eventual aumento dos preços dos combustíveis exercerá sobre a inflação neste ano tem sido fonte de preocupação do mercado financeiro, a ponto de analistas terem questionado o Banco Central, durante uma reunião, anteontem, sobre se haveria condições de o governo lançar mão de tributos para evitar o impacto da alta dos combustíveis no bolso do consumidor. O aumento de 10% na gasolina e 2% no diesel no mês de novembro foram absorvidos via redução da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) e não chegou ao consumidor final.

A preocupação do mercado com os preços dos combustíveis se acentuou após declarações da presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster. Em entrevista exclusiva publicada no domingo no jornal "O Estado de S. Paulo", a executiva afirmou que a permanência dos atuais patamares do preço do barril de petróleo, acima de US\$ 100, a empresa recomenda correção dos preços dos combustíveis.

Pessão - Para os analistas do mercado financeiro, que já contabilizam um pouco mais de inflação devido ao processo

de afrouxamento monetário, aumento do salário mínimo e incentivos ao crescimento econômico, entre outros, um reajuste de combustíveis agora só contribuiria para confirmar uma taxa de inflação acima do centro da meta de 4,5% neste e no próximo ano.

O BC ouviu essa preocupação na reunião de segunda-feira, que foi presidida pelo diretor de Política Econômica, Carlos Hamilton de Araújo. No encontro, os analistas colocaram ao BC se não haveria uma alternativa via redução de impostos (Cide e PIS e Cofins) para neutralizar o impacto de um potencial aumento de combustíveis sobre o consumidor.

Nas discussões entre os próprios analistas (já que nessas reuniões o BC apenas ouve as percepções) o consenso foi de que há menos espaço para que o governo usaria a redução tributária para impedir o impacto dos combustíveis na inflação. Tecnicamente, explica o economista-chefe da LCA Consultores, Bráulio Borges, a defasagem entre os preços da gasolina e do diesel no mercado não são lineares. No caso da gasolina, até haveria espaço para neutralizar

a pressão sobre os preços finais, porque a defasagem por litro do combustível no Brasil está em R\$ 0,10, e a Cide é de R\$ 0,09. Já o diesel está com uma defasagem de R\$ 0,40, enquanto a Cide está em R\$ 0,03.

Outra alternativa possível levantada pelo mercado na conversa com o BC, mas que se mostra inviável, seria a redução do PIS e Cofins, cuja incidência sobre os combustíveis é elevada, à razão de R\$ 0,15 por litro. No entanto, esta não parece ser uma solução que o governo queira recorrer, especialmente em ano eleitoral. "Se o governo tirar, por exemplo R\$ 0,15 de PIS e Cofins sobre os combustíveis, perderá em arrecadação o equivalente a R\$ 10 bilhões por ano. Isso é meio inviável", avalia o economista-chefe da LCA Consultores.

Dilma - Também na segunda-feira, em evento em Maracanã, região metropolitana de Fortaleza, a presidente Dilma Rousseff se furtou a responder se concordava ou não com a presidente da Petrobras sobre a necessidade de se reajustar os preços dos combustíveis. Dilma preferiu sair por discurso de que "a construção da Refinaria Abreu e

Lima, sem atrasos, é considerada pelo governo uma saída para evitar possíveis aumentos no preço dos combustíveis". Isso porque, na avaliação da presidente da República, se os prazos das obras da refinaria forem cumpridos, a produção de derivados de petróleo vai aumentar e o Brasil ficará menos vulnerável às oscilações dos preços do petróleo no mercado internacional.

Na mesma capital Fortaleza, onde divulgou no último dia 10 o Boletim Regional, Carlos Hamilton de Araújo disse que o BC considera reajuste zero para os combustíveis nos seus cenários macroeconômicos para este ano.

O fato é que a redução do lucro da Petrobras no ano passado foi atribuída por analistas do mercado de petróleo à política do governo de não repassar para o consumidor as variações do petróleo no mercado internacional. "É um erro o governo, que é o maior acionista da Petrobras, usar a empresa para fazer política monetária", diz o sócio-diretor da Global Financial Advisor, Miguel Daoud, para quem essa política já tem incomodado os investidores estrangeiros da estatal.

CAE

Fernandes na diretoria da CVM

Célia Froufe e
Fernando Nakagawa
Da Agência Estado

O superintendente geral da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Roberto Tadeu Antunes Fernandes, indicado pela Presidência da República como diretor do órgão, foi aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado para o cargo após passar por sabatina. Ele assume no lugar de Eli Loria, cujo mandato terminou em 31 de dezembro.

Fernandes recebeu 13 votos favoráveis a sua indicação e uma abstenção. Sua indicação precisa agora passar pelo plenário do Senado. "Me sentiria honrado de ser indicado para qualquer órgão público, mas a CVM tem um tempo especial, um sabor especial. Passei lá mais de metade da minha vida", disse durante sua apresentação na sabatina. Fernandes nasceu em 12 de março de 1950, é formado em Direito e Economia e servidor da autarquia desde 1979, tendo ingressado por concurso público. Desde 2004, é responsável pela coordenação e supervisão das

atividades executivas da CVM, exercendo o cargo de superintendente-geral. Também representa a CVM no Conselho de Controle das Atividades Financeiras (Coaf) e no Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

"Vi o mercado crescer, deixar de ser um mercado doméstico local e se transformar num mercado de ambiente globalizado", disse. "Vi como é importante para um mercado de valores forte ter um órgão regulador e continuei trabalhando pela CVM e pelo desenvolvimento de um mercado ordenado e justo", acrescentou.

Fernandes lembrou que, fazendo uma comparação com o passado, pode-se verificar o mercado ser basicamente formado só por ações. "O mercado de valores brasileiros durante muitos anos era centrado nas ações, e também um pouco em debêntures. Hoje, cresceu e evoluiu." Ele citou que nos últimos anos surgiram fundos de investimentos, de ações, de renda fixa, fundos estruturados, de participação, de certificado de recebíveis imobiliários, derivativos e futuro de títulos, entre outros.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA SÃO GONÇALO/RJ

EDITAL DE 1º, 2º PRAÇA E INTIMAÇÃO, de 05 dias. Ação proposta por CESAR AUGUSTO BITENCOURT contra COSMORAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. (1999.004.009988-0). O Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito, FAZ SABER a COSMORAMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA de que no dia 07/03/2012 às 14h, Átrio do Fórum da Comarca de São Gonçalo/RJ, pelo Leiloeiro Público ROMULO GUERRA, será apregado e vendido acima da avaliação, ou 21/03/2012 no mesmo horário e local, pela melhor oferta, o bem imóvel penhorado e avaliado. LAUDO DE AVALIAÇÃO: IMÓVEL - Apto 103, bl 06 da Vila Residencial situado no nº 167 da Estrada da Serra Alta, Freguesia de Campo Grande/RJ, com uma vaga de garagem, matrícula nº 160.627 no Cartório do 4º RG/RJ. O apto 103 é o 3º imóvel do lado direito de quem entra na vila, em dois pavimentos. Divide-se em: térreo - sala e cozinha; piso superior: dois quartos e banheiro. Em péssimo estado de conservação. AVALIO em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Atualizado nesta data em R\$56.364,26 (cinquenta, quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais, vinte e seis centavos). Constam débitos de taxa de incêndio no montante de R\$394,02. Const. no R - 1 - Promessa de venda em favor de Maria da Conceição Albino Pereira casada com Nelson de Matos Pereira. Const. Omissão de indisponibilidade da 18ª Vara Cível processo 2003.001.038195-4. Condições Praça: Arrematação à vista ou em quinze dias mediante caução idônea; 5% de comissão ao Leiloeiro; 0,25% de ISS, e custas de Cartório de 1º até o máximo permitido por lei. Caberá ao arrematante requerer a reserva de eventuais débitos protetor-em, conforme dispõe o art.130 do CTN. RJ, 24/01/2012. Eu, Izabel Cristina da Silva Santos, responsável pelo expediente, o fiz digitar e subscrevo. Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito.

MERCADO

Investidor busca recompôr carteira e Bolsa sobe 1,1%

Da redação, com agências

A penúltima sessão do mês foi marcada pela disposição dos investidores em recompôr suas carteiras. Esse bom humor fez a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrar a terça-feira com ganho de 1,1%, aos 65.958,78 pontos. O tom positivo foi reforçado no início da tarde, após o Conference Board informar que o nível de confiança do consumidor norte-americano subiu para 70,8 em fevereiro, registrando o maior patamar desde fevereiro de 2011. O ganho foi muito maior do que o esperado pelos analistas, de 64,9.

Antes, relatórios sobre as encomendas de bens duráveis e os dados de preços de imóveis nos Estados Unidos impediram ganhos mais consistentes. Além disso, a expectativa com a segunda operação de refinanciamento de longo prazo que o Banco Central Europeu (BCE) vai realizar hoje ditou um ritmo de cautela no começo dos negócios.

Para o operador de uma importante corretora, o movimento de alta é atribuído principalmente ao apetite dos investidores estrangeiros. "É um ajuste de final de mês. O gráfico está recompônido a carteira. Este mês, os estrangeiros embolsaram boa parte dos

lucros e, agora, estão recompônido", disse o profissional.

Na mínima, o Ibovespa atingiu 65.240 pontos (estável) e, na máxima 66.152 pontos (+1,40%). Com o ganho de ontem, o índice passou a registrar valorização de 4,58% no mês. No ano, a alta é de 16,22%. O giro financeiro ficou em R\$ 6,82 bilhões.

As blue chips Vale e Petrosbras também fecharam no azul. Vale acompanhou a alta dos metais e a ação PNA subiu 1,03%. Já Petrosbras foi na contramão do petróleo e encerrou com valorização de 0,90% na PN. Na Nymex, o contrato de petróleo com vencimento em abril fechou com queda de 1,85% a US\$ 106,55 o barril.

Figuraram entre os destaques de alta do índice V-Agro ON (+7,31%), Gol PN (+7,45%), MMX PN (+5,28%). Também merece destaque, ontem, a ação da BM&FBovespa PN, que terminou com apreciação de 2,31%. "Essas ações apanharam bastante este mês", disse outra fonte, justificando o movimento desta sessão. Bancos, que antontem fecharam no vermelho, ontem subiram. Bradesco (+2,19%), Itaú Unibanco (+2,52%) e Banco do Brasil (+2,18%). O lado negativo foi liderado pela OXG ON (-2,82%).

CRISE NA EUROPA

Irlanda anuncia que fará referendo

O governo da Irlanda anunciou planos para convocar um referendo sobre o novo tratado de disciplina orçamentária da União Europeia. O país - e todo o restante da zona do euro - esperavam evitar essa votação. O primeiro-ministro irlandês, Enda Kenny, disse ao Parlamento que tomou a decisão depois de ser aconselhado pela procuradora-geral, Maire Whelan. As informações são da Dow Jones.

Analistas políticos vinham afirmando que a votação poderia ser realizada antes do verão no país. A coalizão de governo tentou de tudo para evitar o referendo porque as medidas de austeridade exigidas pela União Europeia, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Central Europeu (BCE) tornaram as instituições europeias impopulares.

Uma pesquisa de opinião feita no mês passado sugeriu que a grande maioria dos eleitores irlandeses queria votar, mas apenas uma pequena parcela votaria a favor do tratado.

Os irlandeses têm um histórico de rejeição a referendos no passado aprovaram apenas os tratados de Nice e Lisboa. Um resultado imediato contrário à participação do país no pacto fiscal da UE seria a perda de acesso do governo à ajuda financeira do bloco e do Mecanismo de Estabilidade Europeu (ESM, na sigla em inglês).

Espanha - A agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) informou que reduziu a nota de crédito de longo prazo da comunidade autónoma de Valência, na Espanha, de BBB- para BB e que manteve o rating sob observação para potencial rebaixamento, tendo em vista os elevados déficits fiscais, os altos encargos da dívida e o baixo acesso da região ao mercado de financiamento externo.

A S&P também disse acreditar que o governo central da Espanha precisará dar assistência financeira à região em 2012 para garantir o pagamento do serviço da dívida de Valência.

JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GONÇALORJ

EDITAL DE 1ª 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, 05 dias, proposta por EDIFÍCIO ITAPUA contra VALDECI DA COSTA (2004.004.020657-6). O Dr. Euclides de Lima Miranda, Juiz de Direito, FAZ SABER a VALDECI DA COSTA de que no dia 07/03/2012 às 14h, Atrio do Fórum de São Gonçalo/RJ, pelo Leiloeiro Público ROMULO GUERRA, será apreçoado e vendido acima da avaliação, ou 21/03/2012 no mesmo horário e local, pela melhor oferta, o bem penhorado e avaliado. **Laudo de Avaliação:** Imóvel Av. Maricá, nº255, bl 08, Apto 1007, Colubandê, São Gonçalo, matrícula nº 24.875 RGI; Divide-se em: sala, 02 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. **AVALIO** em R\$99.000,00(noventa e cinco mil reais). Atualizado nesta data em R\$101.228,92(cento e um mil duzentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos). Consta no R - 04 - Hipoteca em favor do BRJ - Crédito Imobiliário S/A. Consta AV- 05 - Caução de Crédito em favor do Banco Nacional de Habitação. Consta no AV- 06 - Sessão de Crédito por documento particular a BRJ - Crédito Imobiliário S/A cedeu e transferiu a Caixa Econômica Federal - CEF obrigações decorrentes do crédito hipotecário constante no R - 04. Consta no AV - 07 - Ação ordinária movida por Valdeci da Costa contra Caixa Econômica Federal - CEF da 4ª Vara Federal de Niterói processo nº88.0205721-5. Imóvel será vendido de acordo com o art. 130 § 2º do CTM, Condições Práticas: Arrematação à vista ou em 15 dias mediante caução 30%; 5% de comissão ao Leiloeiro; 0,25% de ISS e custas de Cartório de 1% até o máximo permitido por lei. RJ, 28/01/2012. Eu, Aline Anacleto Alexandre Silva, Responsável pelo Expediente, o fiz digitar e subscrevo. Dr. Euclides de Lima Miranda, Juiz de Direito.

EUA

Usaf cancela decisão de comprar Super Tucanos

Valor do contrato com a Embraer para 20 aviões A-29 é de US\$ 355 milhões

Denise Chrispim Marin e Roberto Godoy Da Agência Estado

Numa guinada inesperada para a Embraer e para o mercado, a Força Aérea dos Estados Unidos (Usaf) cancelou ontem sua decisão de comprar 20 aviões A-29 Super Tucano, a serem destinados ao Afeganistão. O valor desse contrato, ainda não assinado, é de US\$ 355 milhões.

Embora justificada por "problemas de documentação", a decisão foi motivada sobretudo pela pressão política da oposição republicana e de políticos do estado de Kansas, onde está instalada a sede da Hawker Beechcraft, a rival americana da Embraer derrotada na escolha da aeronave de ataque leve e apoiado

aproximado à tropa terrestre. "Apesar de buscarmos a perfeição, nós às vezes não atingimos nosso objetivo. E, quando isso ocorre, temos de adotar medidas de correção", disse o secretário da Usaf, Michael Donley, por um comunicado. "Dado que a compra ainda está em litígio, eu somente posso dizer que o principal executivo responsável pelas aquisições da Força Aérea, David Van Buren, não está satisfeito com a qualidade da documentação que definiu o vencedor."

De acordo com a Usaf, o diretor da área de equipamentos, Donald Hoffmann, determinou a abertura de uma investigação sobre o processo de licitação. A porta-voz da Força Aérea, Jennifer Cassidy, afirmou não saber

quando o processo de compra será retomado. Tampouco detalhou as razões do cancelamento.

Em São Paulo, o presidente da Embraer Defesa e Segurança (EDS), Luiz Aguiar, informou em curta nota corporativa que "a Embraer aguardará mais esclarecimentos sobre o assunto para, junto com sua parceira Sierra Nevada Corporation, decidir os próximos passos".

Aguiar lamentou o cancelamento do contrato, destacando o fato de a Embraer ter participado do processo de seleção "disponibilizando, sem exceção e no prazo próprio, toda a documentação requerida".

Para o presidente da EDS, "a decisão a favor do Super Tucano foi uma escolha pelo melhor produto, com desempenho em ação

já comprovado e capaz de atender com eficiência às demandas apresentadas pelo cliente, a Força Aérea dos Estados Unidos".

Em janeiro, a Hawker contestou na Corte Federal de Apelação a decisão da Força Aérea americana de desqualificá-la na licitação para a compra dos turbinados, um mês antes. Única concorrente, a Embraer foi declarada vencedora.

A decisão judicial era esperada entre o fim de fevereiro e o início de março, sem causar preocupação para a empresa brasileira. Segundo um alto executivo da Embraer nos EUA, a escolha da Usaf se mostrara consistente com as exigências da licitação, e os argumentos da Hawker eram frágeis. (Colaborou Gerson Monteiro, especial para a AE)

Empresa brasileira lamenta cancelamento

Silvana Mautone Da Agência Estado

A Embraer divulgou comunicado no qual lamenta o cancelamento anunciado ontem da licitação feita pela Força Aérea dos Estados Unidos, referente ao projeto Light Air Support (LAS), da qual tinha se sagrado vencedora.

"Junto com sua parceira nos Estados Unidos, Sierra Nevada Corporation (SNC), a Embraer participou do referido processo de seleção disponibilizando,

sem exceção e no prazo próprio, toda a documentação requerida. A decisão a favor do Super Tucano, divulgada no dia 30 de dezembro de 2011, pela Força Aérea dos Estados Unidos, foi uma escolha pelo melhor produto, com desempenho em ação já comprovado e capaz de atender com maior eficiência às demandas apresentadas pelo cliente.

A Embraer permanece firme em seu propósito de oferecer a melhor solução para a Força Aérea dos Estados Unidos e aguardará

mais esclarecimentos sobre o assunto para, junto com sua parceira SNC, decidir os próximos passos", diz a nota.

No começo de janeiro, o governo dos Estados Unidos já havia suspenso temporariamente a compra de 20 aviões militares Super Tucano, da Embraer, depois que uma rival contestou na Justiça o resultado da licitação vencida pela empresa brasileira. Às vésperas do Natal, a Força Aérea dos EUA anunciou que o contrato de US\$ 355

milhões havia sido vencido pela Embraer, mas dias depois a americana Hawker Beechcraft anunciou que contestaria o resultado

jurídico. A sua aeronave, a AT-6, foi excluída da competição. De acordo com a licitação, as aeronaves serão utilizadas para treinamento avançado em voo, reconhecimento e operações de apoio aéreo no Afeganistão. Vencer essa disputa seria extremamente importante para a Embraer, pois significaria a entrada no maior mercado de Defesa do mundo, o norte-americano.

PETRÓLEO

Assembleia aprova ampliação da diretoria executiva da Petrobras

Sabrina Valle Da Agência Estado

Foi aprovado ontem, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do número de membros da diretoria executiva da Petrobras, que passa a ter sete integrantes, em vez de seis, além da presidência. O aval dos acionistas referenda proposta já aprovada em reunião do Conselho de Administração da companhia para a criação de uma diretoria Corporativa e de Serviços.

O nome do titular da pasta ainda precisa ser formalmente apontado em reunião do Conselho de Administração a ser realizada nas próximas semanas. Porém já é dada como certa a condução ao posto de José Eduardo Dutra, ex-presidente da estatal e ex-presidente do PT.

Dutra é hoje assessor especial da presidência da Petrobras. Seu nome foi inclusive citado durante a posse da presidente da estatal, Maria das Graças Foster,

no último dia 13 em cerimônia da qual participou a presidente Dilma Rousseff. Dutra também esteve presente ao evento.

O andar da presidência da Petrobras, no edifício sede, no Centro do Rio, já foi reformulado para acomodar a sala da nova diretoria. A pasta ficará responsável pelas áreas de Organização, Gestão e Governança; Recursos Humanos; Segurança, Meio Ambiente, Eficiência Energética e Saúde (SMS) e Serviços compartilhados, que congregam serviços gerais.

Mas as atribuições totais da diretoria só serão decididas na reunião do Conselho e há a possibilidade de incorporação das áreas de Tecnologia da Informação e Jurídica. O principal debate gira em torno da migração da comunicação institucional para a pasta.

Na assembleia, os acionistas também elegeram Graça Foster como membro do Conselho de Administração indicado pelo acionista controlador A presidente entre a vaga deixada por seu antecessor, José Sergio Gabrielli.

Estatual anuncia descoberta no pré-sal

Renato Martins Da Agência Estado

A Petrobras comunicou ontem a descoberta de nova acumulação de hidrocarboneto na camada pré-sal, na área Sul da Bacia de Campos, no litoral fluminense. A descoberta ocorreu durante a perfuração do prospecto conhecido informalmente como Pão de Açúcar, no bloco B-MC-33.

O poço descobridor está localizado em lâmina d'água de 2.800 m, a 195 km da costa do Estado do Rio de Janeiro. A operadora da área é a Repsol-Sinopec Brasil, que tem 35% de participa-

ção, em parceria com a Statoil (35%) e a Petrobras (30%).

O poço perfurado identificou uma coluna total de hidrocarboneto de 480 m de espessura, com cerca de 350 m de reservatórios portadores. O teste de formação, feito numa seção parcial de um dos reservatórios (de aproximadamente 220 m), indicou uma produção de 5 mil barris de petróleo e 807 mil metros cúbicos de gás por dia. O consórcio conduzirá estudos complementares na área, a partir dos dados obtidos nesse poço, para confirmar a extensão e o volume da descoberta.

Além disso, foi aprovado que Graça Foster passa a ter voto de qualidade em caso de empate

em votações, já que a diretoria executiva mais a presidência passam a somar oito integrantes, um número par.

PESQUISA

Confiança do consumidor nos EUA sobe a 70,8 em fevereiro

O índice de confiança do consumidor norte-americano, medido pelo Conference Board, subiu para 70,8 em fevereiro, da leitura revisada de 61,5 em janeiro (originalmente informada como 61,1). Com o avanço, o índice chega ao maior nível desde fevereiro de 2011. O ganho foi muito maior do que o esperado pelos analistas, que projetavam uma leitura de 64,9, segundo a agência Dow Jones.

O índice de situação presente, que mostra a avaliação dos consumidores em relação às au-

tas condições econômicas, subiu para 45 em fevereiro, do dado revisado de 38,8 em janeiro (informado inicialmente como 38,4). O índice de expectativa dos consumidores para os próximos seis meses avançou para 88,0, de 76,7 na leitura revisada de janeiro (o dado original era 76,2).

"Os consumidores estão consideravelmente menos pessimistas sobre as atuais condições econômicas e do mercado de trabalho do que estavam em janeiro", disse Lynn Franco, diretor do centro de pesquisa com

consumidores do Conference Board. "E apesar de novos aumentos nos preços da gasolina, eles estão mais otimistas sobre a previsão de curto prazo para a economia, os prospectos de emprego e sua situação financeira".

No que diz respeito ao emprego, em fevereiro 38,7% dos entrevistados disseram que estava "difícil" conseguir um trabalho, abaixo do índice de 43,3% em janeiro. E 6,6% acreditavam haver "oferta ampla" de emprego, de 6,2% no mês anterior. Os consumidores também consideram que

a situação no mercado de trabalho vai melhorar nos próximos seis meses. O relatório mostra que em fevereiro 18,7% acreditavam que haveria mais empregos nesse período, de 16,4% em janeiro. E 16,9% esperavam menos empregos, de 19,1% no mês anterior.

As famílias também estão um pouco mais otimistas sobre sua renda futura. Em fevereiro, 15,4% esperavam um aumento nos rendimentos nos próximos seis meses, de 13,8% em janeiro. Os consumidores preveem uma inflação de 5,5% nos próximos 12 meses.

TURISMO

Pesquisa do IBGE aponta falhas na rede hoteleira

Na cidade, que sediará a Copa de 2014, número de leitos disponíveis é 67.536

Daniela Amorim
Da Agência Estado

O País ainda tenta mensurar sua capacidade de receber os turistas esperados para a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Todas as 27 capitais brasileiras têm condições de hospedar, juntas, 554.427 pessoas, se forem levados em consideração todos os leitos duplos e individuais existentes atualmente, de acordo com cálculo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011, um levantamento censitário sobre as condições de hotelaria no Brasil encomendado pelo Ministério do Turismo.

No Rio de Janeiro, cidade que sediará a Olimpíada, o número de camas disponíveis cai para 67.536, enquanto que só os jogos de 2016 contam com cerca de 200 mil pessoas cadastradas, entre atletas, imprensa, voluntários e organizadores. O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos lembrou que a cidade se comprometeu em contrato, e portanto tem condições de fornecer 48 mil quartos, distribuídos entre hotéis, vilas olímpicas e cabines de cruzeiros. Mas a capital dos jogos deve receber ainda cerca de 380 mil turistas estrangeiros,

de acordo com estimativas do Ministério do Turismo.

O número de camas em todo o território nacional seria o suficiente apenas para atender os turistas estrangeiros que devem vir ao Brasil para a Copa do Mundo, que devem somar entre 500 mil a 600 mil, segundo as estimativas oficiais. Se forem contadas somente as vagas nas 12 capitais que sediarão as partidas de futebol, o total cai para 416.147. Mas há ainda os turistas brasileiros, que devem migrar para as cidades-sede nos dias de competição.

“O objetivo do estudo foi quantificar e mensurar a capacidade de hospedagem nas capitais, tendo em vista que teremos eventos importantes nos próximos anos, como a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. Daí a necessidade de ter um quadro dos serviços de hospedagem”, explicou Roberto da Cruz Saldanha, gerente da pesquisa. “Essa foi a capacidade máxima que encontramos, mas não computamos possíveis camas-extras. Às vezes, um hotel tem camas em um depósito e pode levar as quatro se forem necessárias”.

Outra dificuldade é que o País ainda possui poucos hotéis de padrão internacional, os considerados de luxo ou muito confortáveis. De todos os estabeleci-

mentos existentes nas capitais, 85,5% encaixam-se nos padrões de médio e baixo conforto e qualidades dos serviços. Apenas 14,5% foram considerados de luxo ou muito confortáveis. No Rio de Janeiro, a situação é um pouco melhor, 23,5% dos estabelecimentos atendem à classificação de luxo ou superior. Em São Paulo, que sediará seis jogos da Copa de 2014, esse percentual cai para 19,6%.

Acessibilidade - A pesquisa mostrou ainda que o Brasil não está preparado para hospedar portadores de necessidades especiais. Apenas 1,3% dos 5 036 estabelecimentos de hospedagem existentes nas capitais brasileiras declararam possuir unidades adaptadas para pessoas com alguma deficiência física.

No Rio de Janeiro, que sediará os Jogos Paraolímpicos, apenas 0,9% dos estabelecimentos (272 entre 31.594) possui unidades adaptadas para pessoas com necessidades especiais. São Paulo também tem apenas 0,9% dos estabelecimentos (511 entre 54.065) com unidades adaptadas. As capitais que possuem os maiores percentuais de unidades adaptadas são Macaé (3,4%), Teresina (2,8%), Porto Velho (2,5%) e Aracaju (2,5%).

Nas 27 capitais brasileiras, foram encontrados 5.036 esta-

INCÊNDIO NA ANTÁRTICA

Militares mortos são homenageados

Fávia Villela e Vitor Abdala
Da Agência Brasil

Os dois militares mortos no incêndio na Estação Antártica Comandante Ferraz, o ex-suboficial Carlos Alberto Vieira Figueiredo e o ex-sargento Roberto Lopes dos Santos, foram homenageados ontem na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Durante a cerimônia, os dois foram promovidos a segundo-tenente e condecorados com a Ordem do Mérito da Defesa, a Medalha Naval de Serviços Distintos e a Honra ao Mérito, grau de comendador.

A homenagem foi feita em um hangar da base, logo depois da chegada dos corpos, às 8h50 de hoje. A chegada dos caixões ao hangar causou comoção aos parentes que viram pela primeira vez os militares mortos.

Cobertos pela bandeira do Brasil, os caixões logo receberam os retratos dos dois. O comandante da Marinha, almirante Júlio Soares de Moura Neto, destacou o heroísmo dos militares que “ofereceram suas vidas no cumprimento do dever” e lamentou o incêndio ocorrido no último sábado “que reduziu a cinzas uma parcela significativa da pesquisa científica (antártica) brasileira”.

O vice-presidente da República, Michel Temer, salientou que a morte dos militares não foi em vão. “Eles devem servir de exemplo para a família, os filhos, os representantes da Marinha e a sociedade como um todo”. O ministro da Defesa, Celso Amorim, destacou “que a perda é sempre irreparável, mas não será esquecida”. Amorim chamou os dois militares de “heróis que tombaram no cumprimento do dever”.

Muito abalada, a viúva de Carlos Alberto Vieira Figueiredo, Nilza Costa Figueiredo, lembrou que, em seus 26 anos de casamento, só tem boas lembranças. “Foi um marido, filho, homem, companheiro, amigo maravilhoso. Não tenho o que reclamar. Foram uma bênção esses anos todos”, disse. Geisa Lopes, tia de Roberto Lopes dos Santos, disse que ficou sabendo da morte do sobrinho pela televisão. “Foi uma fatalidade, que aconteceu lá, mas que poderia ter acontecido em qualquer lugar”.

O pesquisador Márcio Tenório, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais, estava há 40 dias na Estação Comandante Ferraz, quando ocorreu o incêndio. Nesse período, conviveu com os dois militares. “A perda da minha pesquisa foi total, mas nada se compara às vidas. Isso aí perto da perda de dois amigos não é nada. Eles eram profissionais excelentes e agregadores”, disse.

Heróis nacionais - A presidente Dilma Rousseff disse que os militares devem ser considerados heróis nacionais e que mereceram o reconhecimento póstumo concedido pela Marinha.

“Para o Brasil, é um momento de luto e um momento em que nós percebemos que este é um país formado de heróis anônimos, de pessoas que sacrificam a sua vida para salvar a vida de outros, e acho que também lá naquele lugar (no Continente Antártico), tanto o pessoal militar quanto o pessoal civil, os pesquisadores, foram muito fortes, no sentido de que enfrentaram uma adversidade muito grande”, disse a presidente, depois de participar da entrega de capas populares em Recife.

ROYALTIES

Governadores pressionam para votação da partilha do pré-sal

Ivan Richard e Marcos Chagas
Da Agência Brasil

Após a pressão de governadores e representantes de 19 estados, o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), disse ontem que se houver um pacto político entre a base aliada e a oposição para limpar a pauta da Casa, trancada por várias medidas provisórias (MPs), poderá colocar em votação, na segunda semana de março, o projeto de lei que estabelece novas regras de partilha dos recursos oriundos da exploração da camada do pré-sal entre os estados.

Para possibilitar essa “janela” de votações, Maia pediu aos governadores que conversassem com os parlamentares dos seus estados para acelerar a votação das medidas provisórias. “Tivemos um pedido dos governado-

res para que se apresse a votação dos royalties. Já havia falado que essa é a prioridade da Casa, mas para isso é preciso liberar a pauta da Câmara das medidas provisórias e construir um acordo para votação da matéria. Estamos trabalhando para que na segunda semana de março haja uma janela de votação sem medidas provisórias”, argumentou o presidente da Câmara após encontro com os governadores.

“É preciso ter um pacto de todos os partidos. O que pedi foi a ajuda dos governadores, que conversassem com suas bancadas para que possamos votar as medidas provisórias esta semana e, na segunda, talvez terceira semana do mês, termos uma janela para votação dos royalties. É um movimento político que vamos tentar fazer para as próximas semanas”, acrescentou o petista

Estiveram ontem no Congresso representando os estados não produtores de petróleo, os governadores de dez estados e três vice-governadores. Em reunião com os presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e da Câmara, Marco Maia, cobraram a votação do projeto que redistribui os royalties do petróleo, a mudança no índice de correção do piso nacional dos professores e a renegociação das dívidas dos estados.

O governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, argumentou que os estados estão no limite dos seus orçamentos, uma vez que as despesas têm aumentado e a arrecadação caindo. Para ele, sem novas regras para pagamento das dívidas dos estados com a União será praticamente impossível administrar essa conta.

“A proposta (dos royalties aprovada pelo Senado, agora em tramitação na Câmara) contempla os estados não produtores e produtores. Se não dividir as desigualdades da Federação, continuaremos aumentando”, observou o governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz. Em relação ao reajuste do piso nacional dos professores - definido em R\$ 1.451,00 -, os governadores querem a adoção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como índice de correção, em substituição ao cálculo com base no crescimento do valor mínimo por aluno do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

“Já em 2013, o reajuste dos professores vai variar de 18% a 23%. Pegue seu orçamento doméstico e veja se suportaria pagar um reajuste desses a seu empregado se o seu salário é reajustado apenas pela inflação”, comparou Puccinelli.

Brasil precisará de ajuda para tirar os destroços

Sergio Torres
Da Agência Estado

Se a intenção do governo é construir a nova estação no mesmo local da pioneira, será preciso, primeiramente, retirar os escombros, o que, segundo pesquisadores, é tarefa para ser realizada ao longo de muitos meses. Para fazer o trabalho no inverno, o País terá de pedir a ajuda a algumas das nações que compartilham o território da Ilha Rei George, no arquipélago Shetlands do Sul, a 150 km do continente brasileiro: Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Polônia e Rússia mantêm estações científicas no local.

A base mais próxima é a península, desocupada no inverno, o que pode vir a facilitar a instalação dos brasileiros. Por mar, a distância entre a Comandante Ferraz e a Machu Pichu é de 8 km. Se o oceano congelar, o trajeto terá de ser feito por terra, o que fica inviável durante as temporadas de neve e os ventos imperiais, que podem chegar a 150 km.

PREVIDÊNCIA

Câmara aprova texto principal da Funpresp

Iolando Lourenço
Da Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de ontem o texto principal do projeto de lei do Poder Executivo que cria a Fundação de Previdência Complementar dos Servidores Públicos Federais (Funpresp), menos os destaques que visam a alterar a proposta. Os destaques devem ser votados hoje. O texto aprovado estabelece a criação de três fundos de previdência complementar - um para os servidores do Poder Executivo, outro do Legislativo e um terceiro para os servidores do Poder Judiciário.

Votaram favoravelmente à aprovação do projeto 318 deputados, 134 votaram contra e houve duas abstenções. A maioria dos partidos encaminhou votação favorável ao texto do relator, deputado

Rogério Carvalho (PTSE). Apenas o PDT, DEM, P-SOL e o PMN recomendaram votação contrária à matéria. O PSD, o bloco PPS/PV e o bloco PSB/PTB/PCoB liberaram seus deputados para a votação.

Com a criação da Funpresp, os futuros servidores públicos terão garantido pela União uma aposentadoria igual a que é paga aos trabalhadores regidos pelo Regime Geral da Previdência. No entanto, os novos servidores que quiserem aumentar suas aposentadorias terão que aderir ao plano de previdência complementar e contribuir com um percentual a ser negociado. A contribuição do servidor será paritária com a da União até o limite de 8,5%.

Se o servidor optar por contribuir com um percentual menor que os 8,5%, ele poderá fazê-lo e, nesse caso, a contrapartida da

União será igual ao percentual de contribuição do servidor. Caso o servidor queira contribuir com percentual acima de 8,5 %, ele poderá contribuir, mas a contrapartida da União não poderá ser superior ao teto de 8,5%.

De acordo com o líder do governo, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), as novas regras de Previdência para os servidores públicos estabelecidas com a criação da Funpresp não irão prejudicar os atuais servidores. “Elas só valerão para aqueles que ingressarem no serviço público após a sanção da nova lei”.

Concluída a votação da Funpresp na Câmara, o projeto será encaminhado à apreciação e votação do Senado. Se for modificado pelos senadores, a matéria terá que ser novamente apreciada pelos deputados.

BOLSA FAMÍLIA

Caixa antecipa pagamento

Cerca de 29 mil famílias de oito municípios do Acre afetados pelas enchentes terão o Bolsa Família antecipado. O benefício de março, que seria pago entre os dias 19 e 30 do próximo mês, será liberado para todas as famílias no primeiro dia de pagamento.

O banco também anunciou que quem tiver perdido o cartão do benefício e os documentos pessoais deve procurar a prefeitura do município onde reside para receber uma declaração especial que permitirá o saque. Emitido em caráter provisório, o documento substitui o cartão em municípios que decretaram situação de emergência ou de calamidade pública.

Além da capital, o pagamento será antecipado nos seguintes municípios: Assis Brasil, Brasília, Manoel Urbano, Porto Acre, Santa Rosa do Purus, Sena Madureira e Xapuri.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL REGIONAL DO MÉIER/RJ
EDITAL DE 1º, 2º PRAÇA E INTIMAÇÃO, de 05 dias, proposta por **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL-PREVI** contra **PAULO CESAR GOMES DOS SANTOS**, (2006.208.016216-1): A D^{ra}. Mirela Erbsti Halmosy Ribeiro, Juíza de Direito, FAZ SABER a **PAULO CESAR GOMES DOS SANTOS**, de que no dia **06/03/2012** às **12h**, no Atrio do Fórum Regional do Méier, pelo Lelilheiro Público **ROMULO O GUERRA**, será apreçoado e vendido acima da avaliação, ou **20/03/2012**, no mesmo horário e local, pela melhor oferta o imóvel penhorado e avaliado. **LAUDO DE AVALIAÇÃO**: CASA de nº 02 de vila, Rua Maria Luiza, nº 34, Lins de Vasconcelos/RJ. A casa - alvenaria de tijolos, laje, varanda, sala, corredor, banheiro, 02 quartos, 01 suíte, cozinha e área de serviços. **AVALIO**, em R\$35.000,00(trinta e cinco mil reais). Atualizado nesta data em R\$39.454,98(trinta e nove mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos). **GRAVAME**: R-2 Hipoteca credor **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL-PREVI**, Débitos de IPTU R\$871,44, ref. Anos 2001, 2003, 2010 e 2011. Condições da Praça: Arrematação à vista ou em 15 dias mediante a 30% de caução; 5% de comissão ao Lelilheiro; 0,25% de ISS, e custas de Cartório de 1% até o máximo permitido. O imóvel será vendido de acordo com o art. 130, CTN. RJ, 16/01/2012. Eu, Maria Helena Pereira Alves, escriturária titular o fiz digitar e subscrevo. D^{ra}. Mirela Erbsti Halmosy Ribeiro, Juíza de Direito.

BELO MONTE

BC terá que investigar empréstimo do BNDES

Segundo o MPF, valor solicitado pela Norte Energia é de R\$ 24,5 bilhões

O Ministério Público Federal informou ontem que pediu ao Banco Central do Brasil que realize uma fiscalização no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para verificar a regularidade do empréstimo pedido para a hidrelétrica de Belo Monte. Conforme o MPF, o empréstimo solicitado pela Norte Energia, concessionária responsável pela usina, é de R\$ 24,5 bilhões, o que o tornaria o maior da história do BNDES.

OMP informou que o BC já recusou, em janeiro, um primeiro pedido de fiscalização, alegando que o trabalho sobre Belo Monte não está enquadrado entre as prioridades incluídas na programação da instituição e exigiria o deslocamento de recursos que estão direciona-

dos a atividades em curso e outras já planejadas, o que resultaria em "embarços consideráveis" à rotina administrativa da autarquia e, possivelmente, poderia acarretar risco à regularidade e eficiência da atividade de fiscalização.

Mas os procuradores da República que atuam no caso, Cláudio Terre do Amaral e Bruno Alexandre Gutschow, pediram reconsideração, insistindo na necessidade de fiscalização da operação, sob o argumento de que "não se trata de uma simples operação bancária, mas sim de uma das maiores operações do BNDES, com uma concentração de risco considerável e com um longo período de duração". Para o MPF, a operação envolve "empresariamento questionado em

diversas ações judiciais, em área de atividade em que as alterações de custo são frequentes e, portanto, possuem potencialidade de considerável de afetar a própria análise de risco", e lembrou que existem 11 processos questionando o empreendimento que ainda não foram julgados.

Fundos de Pensão - O Ministério Público também informou ter questionado em ofício outra instância de fiscalização do mercado financeiro, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que tem prazo de 10 dias para informar sobre fiscalização na política de investimento dos fundos de pensão que integram o capital da Norte Energia.

Os procuradores federais questionam "se os investimen-

tos feitos pelos fundos de pensão possuem taxa interna de retorno suficiente de forma a garantir a higeidez do respectivo fundo de pensão" e se "todo esse acompanhamento está sendo realizado considerando um cenário de custo total do empreendimento de aproximadamente R\$ 30 bilhões" - previsão mais recente de custos para Belo Monte, conforme o MPF.

Entre os acionistas da Norte Energia estão a Petros, dos funcionários da Petrobras, com 10%, e a Funcef, da Caixa Econômica, com 5%, além de uma participação indireta da Previ, via Neoenergia, Cemig e Vale, todas participadas pelo fundo de pensão do Banco do Brasil e com fatia na concessionária.

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

Na celeridade de uma lesma

De quando em quando o profissional do direito se vê diante de situações desagradáveis nas quais ele, ao invés de laborar por causas alheias, carece de intervir em feito próprio. Especialmente para os advogados do contencioso (aqueles mesmos sudorosos ou almofadinhas, que estão sempre de terno e gravata andando pelo Centro da cidade nos dias mais quentes do ano), nada desperta mais horror do que serem partes num processo.

Independente da intimidade com os procedimentos, as praxes cartorárias, e, quiçá, até as idiosincrasias de um ou outro magistrado, o fardo de ser autor ou réu passa longe de um esporte agradável por aquele que se habituou a "brigar" em nome alheio. Mas, das duas uma: ou o casuístico atua como profissional e, simultaneamente, como integrante dos pólos processuais; ou pede uma gentileza a um colega para patrocinador o feito por si.

Nas duas hipóteses não há exatamente uma solução perfeita. Diz o ditado que quem advoga em causa própria tem um tolo como cliente, e, por outro lado, quando o "cliente" é um "expert" na atividade consultada, certamente ele acaba por se tornar um "maleta sem alça" ao prestador do serviço.

Ao contrário do que muita gente pensa, em que pese à aprovação em concurso público habilitar igualmente todos os magistrados, não há nenhum "padrão Immetro" de produtividade nas Varas em que atuam, de modo a compor um "standard" qualitativo uniforme. Ou seja, se o brocardo dita ser a "Justiça" cega, imparcial, e equitativa, nada garante que se um mesmo tipo de causa for distribuída ao Juízo "X", ela será tão célere e tecnicamente dirimida quanto se tivesse sido destinada ao Juízo "Y".

Pois numa dessas infelicidades da vida, vi uma causa na qual figuro como parte ser dirigida a determinada Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que, até então, era desconhecida por mim. Alguns meses após a atuação,

No âmbito Constitucional, pelo menos no texto escrito, o direito ao serviço público jurisdicional continua prestigiado

se tornou estranha a mora do magistrado para determinar a citação (primeiro ato do julgador que perfecibiliza a relação processual) da parte contrária.

Hoje, completados sete meses desde o início do feito, permaneço aguardando a citação da Ré, mesmo com as substanciais custas à título de taxa judiciária serem mandatórias ao adimplemento antecipado. Ou seja, após demandar o pagamento antecipado de considerável montante

para a prestação do serviço público (que em tese deve se pautar pelo princípio da modicidade), o jurisdicionado (mesmo advogado) se sente impotente e ignorado para a mais simples determinação judicial que marca a estabilização da lide.

Mas um advogado perseverante não desiste de um empicinho aqui ou outro acolá, e passa a acompanhar "seu processo" pessoalmente na repartição cartorária, também com a ajuda de seus auxiliares (os estudantes-estagiários) para que sua atuação não se "perca" entre pilhas e pilhas da burocracia. E qual não foi a "surpresa" de averiguar, na diligência pessoal, que tantos outros interessados em seus feitos (advogados e leigos) recebem o mesmo "tratamento VIP", de maneira equitativa.

De certo que quando tal prática ocorre perante a clientela os patronos costumam reportar ser um fato demodê, a valem comum, de juízos assoborbedos. Entretanto, quanto mais próximos da sensação empírica de quem carece pessoalmente de uma decisão, menos retórica e mais danosa é a morosidade.

Na narrativa franca, mas um tanto pessimista, de Franz Kafka, em seu clássico "O Processo", "os advogados - e mesmo o menor entre eles é capaz de avaliar, pelo menos em parte, as relações vigentes - estão absolutamente longe de quererem introduzir ou impor qualquer tipo de melhoria no tribunal (...). A única coisa correta a fazer seria conformar-se com as relações vigentes".

Entretanto, no âmbito Constitucional, pelo menos no texto escrito, o direito ao serviço público jurisdicional continua prestigiado, sendo elencado como Direito Fundamental no art. 5º, LXXVIII, que garante "a todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação".

Para muitos feitos mais importantes que o meu, um trâmite nesses moldes certamente gerará o perecimento do direito ou causará um dano igual ou maior do que a pretensão jurisdicional visava impedir. Por sorte, não cuidando de nenhuma indenização milionária, vida em jogo, ou havendo perigo na demora, apenas assisto - indignado - à distância, uma causa "gratuitamente" paralisada.

Se a "responsabilidade" é do cartório, dos serventários, ou quiçá do diligente magistrado isso se faz irrelevante. Pois como ensina Piero Calamandrei: "O bom juiz põe o mesmo escripto no julgamento de todas as causas, mesmo as mais humildes. Ele sabe que não existem grandes causas e pequenas causas, porque a injustiça não é como aqueles venenos acerca dos quais certa medicina afirma que tomados em grandes doses matam, mas tomados em pequenas doses curam. A injustiça envenena até mesmo em doses homeopáticas".

Para quem foi "prestigiado" com a distribuição de seu processo na exata famigerada Vara, fica a experiência vívida e vivida de que o não "decidir", ou a decisão seródia, pode ser mais injusta - e certamente mais frustrante - do que um conteúdo decisório teratológico.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

CNJ

Eliana Calmon propõe mudança na Constituição Federal

Mariana Jungmann
Da Agência Brasil



Eliana Calmon: "É muito difícil você julgar um igual, um amigo querido"

A corregedora do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Eliana Calmon, voltou a defender ontem competências estabelecidas em lei para processar e julgar juízes que praticaram atos de improbidade e corrupção. Em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a ministra defendeu a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição que trata do assunto e falou sobre a dificuldade das corregedorias estaduais de fazer o trabalho de fiscalização e de processar juízes e, especialmente, desembargadores.

"No caso dos desembargadores, eles são julgados pelos seus colegas também desembargadores. É muito difícil você julgar um igual, um amigo querido. Os juízes de primeira instância estão um pouco mais distantes, é mais fácil, mas os desembargadores estão ali trabalhando lado a lado com os corregedores", explicou a ministra.

A corregedora também falou sobre as dificuldades estruturais das corregedorias estaduais que, segundo ela, são "estranhuladas" pelos tribunais quando começam a desagradar aos desembargadores. Além disso, a ministra denunciou a interferência política de corregedores que almejam assumir a presidência do tribunal onde atuam. "Os melhores corregedores são os que não terão idade para se candidatar a presidente depois", ironizou.

Segundo Eliana Calmon, "muitos sabem quem são os seus juízes", mas aqueles que agem

corretamente se calam para não se indisporem com os colegas. "A magistratura séria, decente, não pode ser misturada com meia dúzia de vagabundos que se infiltraram na magistratura".

A PEC que trata das competências do CNJ é de autoria do senador Demóstenes Torres (DEM-GO) e propõe uma regulamentação mais clara sobre as competências do conselho. Segundo Torres, a proposta foi apresentada antes da decisão recente do Supremo Tribunal Federal que considerou válida a competência do CNJ para processar e punir juízes, independentemente de os processos terem sido iniciados nas corregedorias estaduais.

Para o senador, ainda existe margem para questionamentos e a aprovação da PEC vai trazer mais segurança para a atuação do órgão corregedor. "A decisão do Supremo é só liminar e foi por um voto, quer dizer, é por uma margem precária. Essa PEC deixa claro que o CNJ tem a competência para processar e julgar originariamente atos de juízes e desembargadores. Isso é importante porque o CNJ, ao ver que as corregedorias estaduais não estão tomando providências, poderá agir", declarou o senador.

O vice-presidente da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), Paulo Schmidt, também participou da au-

diência e disse que a classe não se opõem aos poderes do CNJ. Schmidt, no entanto, cobrou que o conselho ofereça apoio aos magistrados na mesma proporção em que fiscaliza a atuação deles. "Os juízes esperam muito do CNJ, só na questão disciplinar, no cumprimento de metas, na busca de eficiência, mas também esperam muito do CNJ na defesa da independência do juiz".

A expectativa é que a PEC que trata dos poderes do CNJ seja votada na CCJ do Senado na próxima semana. O relator da proposta é o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), que deverá acatar novas sugestões para ampliar ainda mais os poderes do conselho.

LIMINAR

Chevron mantém atividades no País

Sabrina Valle
Da Agência Estado

A Justiça Federal negou pedido de liminar do Ministério Público Federal (MPF) para suspender as atividades da Chevron e da Transocean no Brasil e aplicar multas às empresas, de acordo com decisão do juiz Rafele Felice Pirro.

O procurador Eduardo Santos de Oliveira no Rio de Janeiro havia solicitado indenização de R\$ 20 bilhões por danos ambientais e sociais causados pelo derramamento de óleo no Campo de Frade (localizado na Baía de Campos) no dia 7 de novembro do ano passado, sob multa

diária por descumprimento de R\$ 500 milhões.

Segundo o entendimento do procurador, a Chevron e a Transocean não foram capazes de controlar os danos causados pelo vazamento de cerca de 3.000 barris de petróleo, o que evidenciaria falta de planejamento e gerenciamento ambiental das empresas.

Segundo Eduardo Santos de Oliveira, as empresas demoram a fechar o poço e a cimentar as fontes de vazamento. "Acolhosmos favoravelmente a decisão do juiz de recusar a liminar, e continuaremos a cooperar com as autoridades", disse ontem a Transocean em nota.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GONÇALO/RJ
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, de 05 dias. Ação proposta por CONDOMÍNIO POLO INTEGRADO COMANDANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO - BLOCO 12 contra ANSELMO DUARTE ROSA GOMES e SONIA CRISTINA DOS SANTOS DA MATA. (2005.004.017023-7). O Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito, FAZ SABER aos ANSELMO DUARTE ROSA GOMES e SONIA CRISTINA DOS SANTOS DA MATA de que no dia 07/03/2012 às 14h, Atrio do Fórum da Comarca de São Gonçalo/RJ, pelo Leiloeiro Público ROMULO GUERRA, será arrematado e vendido acima da avaliação, ou 21/03/2012 no mesmo horário e local, pela melhor oferta, o bem imóvel penhorado e avaliado. LAUDO DE AVALIAÇÃO. Imóvel: Rua Augusto Ruschi, nº 45, apto 406, Bl 12, do Pólo Integrado Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Colubandê, matrícula no RGI nº 29.510. Apto. 02 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. AVALIO em R\$ 80.000,00(oitenta mil reais). Atualizado nesta data em R\$85.245,41(oitenta e cinco mil e duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e um centavos). Consta no R-04 - Hipoteca em Favor da Caixa Econômica Federal. Condições Praça: Arrematação à vista ou em quinze dias mediante caução idônea: 5% de comissão ao Leiloeiro; 0,25% de ISS; e custas de Cartório de 1% até o máximo permitido por lei. Caberá ao arrematante requerer a reserva de eventuais débitos Proterem, conforme dispõe o art.130 do CTN. RJ, 26/01/2012. Eu, Izabel Cristina da Silva Santos, responsável pelo expediente, o fiz digitar e subscrever. Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito.

Petrobrás

PROCUREMENT NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A.

CNPJ: 05.370.858/0001-61

análise e orientações corporativas de sua controladora indireta Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez. b. **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade da Sociedade incorrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análises e orientações corporativas de sua controladora indireta Petrobras e em bancos de reconhecida liquidez. c. **Risco de liquidez:**

Conselho de Administração: Marco Aurélio da Rosa Ramos - Presidente. Osmar Rocha Machado - Conselheiro. Sílmar Elias El-Beck - Conselheiro. Diretoria: Alvaro Brazil Protasio - Presidente. Ubirajara Nascentes Alves - Diretor. PricewaterhouseCoopers Outsourcing Ltda - CRC 2SP021398/O-5 "F" RJ. Luis Carlos Patraio Novo - Contador - CRC 1RJ076580/O-3 - Contador Responsável.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Ao Conselho de Administração e Acionistas da Procurement Negócios Eletrônicos S.A. (Rio de Janeiro - RJ). 1. Examinamos as demonstrações contábeis de Procurement Negócios Eletrônicos S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** 2. A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera

A Sociedade utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital e pagamentos de dividendos. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto e longo prazos e transações de vendas. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Sociedade tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa. **Mensuração dos instrumentos financeiros:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contábil a receber, financiamentos e fornecedores estão mensurados ao custo amortizado. Os

valores justos dos instrumentos financeiros da Sociedade são equivalentes aos seus valores contábeis. 14. **Cobertura de seguros:** A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos de incêndio, explosão, danos elétricos e responsabilidade civil por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Procurement Negócios Eletrônicos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** 7. Conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 9 e 11, as operações da Sociedade são substancialmente realizadas com partes relacionadas. Estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto. **Demonstração do valor adicionado:** 8. Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2012. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Bernardo Moreira Peixoto Neto - Contador CRC RJ-064887/O-8.

RIO

TRANSPORTES

Tarifa no metrô passará a R\$ 3,20 em 2 de abril

Índice de reajuste de 4,5% foi determinado pelo IGP-M em 12 meses até janeiro

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Transportes do Rio de Janeiro (Agetransp) aprovou ontem, em sessão regulatória, o reajuste anual na tarifa padrão do metrô. A tarifa entrará em vigor a partir de 2 de abril e passará a R\$ 3,20. O índice do reajuste foi determinado pelo IGP-M acumulado no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2012 que foi de 4,5%. O reajuste anual tarifário está previsto em contrato de concessão e a Concessionária Metrô Rio deve avisar aos usuários do novo valor da tarifa durante 30 dias. A data base do reajuste do metrô é 1º de março.

Na mesma sessão, a Agetransp multou o Metrô Rio em R\$ 41 mil devido ao descarrila-

mento de veículo de manutenção, em 30 de março de 2011, às 4h30, o que provocou a suspensão da circulação entre as estações Estácio e Central. A interrupção causou transtornos ao tráfego de passageiros que só foi normalizado por volta das 8h.

Linha 4 - Cerca de 365 pessoas participaram anteontem da segunda Audiência Pública sobre a Linha 4 do Metrô - trecho sul, na Escola Estadual André Maurois, na Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon.

Entre os assuntos abordados na audiência estavam as alterações no tráfego como o fechamento de vias e os locais que serão utilizados como canteiros de obras,

além dos impactos ambientais. De acordo com o governo do estado, serão 6 canteiros de obras.

O trecho sul, que está em fase de licenciamento, compreende parte do bairro da Gávea até a estação General Osório, onde a linha 4 se conectará com as linhas 1 e 2, já existentes. As estações Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, Antero de Quental e Jardim de Alah, no Leblon, fazem parte do trecho sul que tem 5,7 quilômetros de extensão.

Segundo os responsáveis pela Linha 4 - trecho sul, a partir das licenças ambientais serão iniciadas, simultaneamente, as escavações nas estações Nossa Senhora da Paz, Jardim de Alah, Antero de Quental e Gávea. As escava-

ções acontecem desta maneira por conta do uso do TBM (Tatu-zão), equipamento de perfuração de túneis subterrâneos, sem a necessidade de abrir valas de superfície e ao longo das ruas.

Para realizar as obras serão necessárias intervenções em vias públicas com interrupções temporárias do trânsito, reduções provisórias de áreas de lazer, além da suspensão também temporária da operação nas estações General Osório, em Ipanema, e Cantagalo, em Copacabana. Entretanto, neste período, a Estação Siqueira Campos voltará a ser um terminal da linha 1. O Metrô Rio colocará à disposição da população linhas de ônibus.

HIDRELÉTRICA

Simplicio já tem licença operacional

Alessandra Saravia
Da Agência Estado

Foi concedida ontem licença operacional para o complexo hidrelétrico de Simplicio, que está sendo construído por Furnas no Rio Paraíba do Sul, na divisa dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. A informação é do presidente de Furnas, Flavio Decat, em discurso durante a comemoração dos 55 anos da empresa, hoje em sua sede no Rio.

Em sua fala, o executivo informou que a concessão de licença operacional permite que a primeira unidade geradora da usina entre em operação a partir de abril. O complexo de Simplicio é composto por duas usinas (Anta e Simplicio) com uma barragem de

concreto, duas casas de força, um vertedouro e uma série de canais, túneis, diques e reservatórios.

O empreendimento se distribui ao longo de cerca de 30 km, com previsão de 333,7 megawatts de potência, cinco turbinas e investimentos de R\$ 2,2 bilhões. A previsão é que a usina permitirá acréscimo de 28% na capacidade de oferta de energia hídrica no estado do Rio. O executivo reiterou ainda a intenção de elevar a margem Ebitda (geração de caixa) de Furnas dos atuais 23% para 65% em três anos. Ele voltou a citar acordo de cooperação com a multinacional Three Gorges Corporation (CTGPC), para construções, na China, de dois parques eólicos onshore de 50 megawatts cada, e um offshore, de 200 megawatts.

Trens: chineses apresentam menor preço

A Secretaria de Estado de Transportes encerrou anteontem o processo de entrega de propostas para a licitação de mais 60 trens para o sistema ferroviário urbano do Grande Rio. Os chineses do consórcio CMC-CNR-CRC apresentaram o menor preço de venda, R\$ 543.171.084,49, ficando à frente de outros quatro concorrentes. Desta forma, cada trem novo sairá por pouco mais de R\$ 9 milhões, valor cerca de 6% mais barato que o da licitação de 2009. O grupo é o mesmo

que venceu a licitação das 30 composições compradas pelo governo do estado em 2009 e que já começaram a ser entregues para testes de operação nos ramais da SuperVia.

Para encerrar o processo e anunciar o vencedor, a comissão responsável tem um prazo de aproximadamente 30 dias para analisar todo o conteúdo técnico das propostas. Os 60 novos trens serão adquiridos por meio de financiamento já aprovado pelo Banco Mundial. A partir da assi-

natura do contrato com a empresa vencedora, a expectativa é de que os trens comecem a ser entregues em 18 meses. Até 2015, todos estarão em operação, o que vai permitir uma grande renovação no sistema, já que a idade média da frota operada pela SuperVia passará dos atuais 35 anos para 16 anos.

"Todas as composições serão equipadas com ar condicionado, painéis de informações de LED, comunicação direta entre o trem e o Centro de Controle, câmeras

de monitoramento interno, bagageiros, televisores de plasma. Os novos trens serão responsáveis por um novo padrão de operação do sistema ferroviário, com intervalos muito menores, proporcionando mais agilidade e conforto às viagens da população fluminense", afirmou o secretário de Transportes, Julio Lopes.

Também foram habilitadas para a concorrência dos 60 trens as empresas Consortium MPE-CSR, Hyundai Rotem Company, Alstom Brasil Energia e Transporte e CAF.

SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL

Angra 2 sofrerá parada obrigatória

Alana Gandra
Da Agência Brasil

A Usina Nuclear Angra 2 será desligada do Sistema Interligado Nacional (SIN) no primeiro minuto de sábado para reabastecimento de cerca de um terço do combustível. Serão substituídos 56 elementos combustíveis no núcleo do reator. De acordo com a Eletronuclear, a usina deverá voltar a funcionar no dia 30 de março.

A parada é programada e envolve a realização de outras atividades de manutenção e inspeção periódica que só podem ser efetuadas com a usina desligada. Segundo o superintendente da usina, Antonio Carlos Mazzaro, o montante de energia que deixará de ser produzido por Angra 2 será reposto por outras usinas geradoras e isso já foi comunicado ao sistema.

Serão executadas, no total, 4.100 tarefas, entre as quais o reabastecimento do núcleo do reator, troca dos selos das bombas de re-

frigerante do reator, manutenção preventiva da turbina e de várias bombas e válvulas, além de testes dos tubos dos geradores de vapor. Angra 2 deixará de gerar, no período da parada, cerca de 972 mil megawatts-hora (MWh) de energia.

Para auxiliar os técnicos da Eletronuclear nesse trabalho, foram contratadas empresas nacionais e estrangeiras. "Para essa parada, estamos contratando em torno de 1.000 profissionais brasileiros, a maioria oriunda da região onde está localizada a usina. Mas temos também um pequeno grupo do estado de São Paulo. Temos, ainda, aproximadamente 190 técnicos estrangeiros prestando serviço para Angra 2", explicou o superintendente.

O custo da parada nas atividades é estimado em R\$ 65 milhões. A usina gerou 10.989.844 MWh de energia no ano passado, ocupando a décima posição entre as 435 usinas nucleares em operação no mundo.

IGREJA CATÓLICA

Comissão da JMJ enantece a cidade

Em visita ao Rio de Janeiro, o presidente do Pontifício Conselho para os Leigos (PCL), Cardeal Stanislaw Rylko, afirmou ontem, em reunião com o arcebispo Dom Orani Tempesta e o governador Sérgio Cabral, que o Rio de Janeiro vai impressionar o mundo ao sediar a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Os membros da comissão, responsável pela organização do evento no Vaticano, permanecem na cidade até esta sexta-feira para acertar detalhes.

Durante o encontro, o cardeal Rylko afirmou que o papa Bento XVI acompanha todos os preparativos para a JMJ, que será realizada de 23 a 28 de julho de 2013, com muita atenção e interesse.

"Cada Jornada Mundial da Juventude é um evento extraordinário, uma manifestação da igreja jovem, plena de entusiasmo e ardor missionário. Estamos seguros de que o Rio de Janeiro ficará extasiado por testemunhar a fé de tantos jovens que chegarão da América Latina e de outros continentes", afirmou Rylko.

O arcebispo da cidade acrescentou que os locais sugeridos para receber o papa ainda estão sendo definidos, mas que o cardeal ficou impressionado com o andamento dos trabalhos.



Sérgio Cabral e cardeal Rylko durante encontro

"Tivemos a oportunidade de ver os trabalhos realizados e os que já estão planejados. Temos várias comissões que pertencem ao Comitê Organizador Local e algumas ainda vão apresentar seus trabalhos, mas o cardeal explicou o que vem sendo feito. Esses são passos importantíssimos dentro da nossa caminhada de preparação da Jornada Mundial da Juventude aqui no Rio de Janeiro", disse Dom Orani.

O pontífice ressaltou ainda que os governos federal, estadual e mu-

nicipal são fundamentais na articulação e planejamento do evento.

"O governo está dando a estrutura necessária em relação a locais, deslocamento, ordem nas vias públicas e segurança. O aspecto da segurança foi muito salientado por conta do que se ouve na Europa a respeito do Brasil, e o governo do estado está se empenhando em trazer o Rio de Janeiro como um local seguro para que os jovens possam vir participar da Jornada Mundial da Juventude", afirmou.

PREFEITURA

Otávio Leite sairá como pré-candidato

Wilson Tosta
Da Agência Estado

A comissão executiva nacional do PSDB decide hoje se aprova a candidatura do deputado federal Otávio Leite à prefeitura do Rio de Janeiro em cenário político oposto ao de São Paulo.

Leite aponta dificuldades que, segundo ele, caracterizam o estado um quadro de "mexicanização", referência ao México durante parte do século XX, quando o Partido Revolucionário Institucional monopolizou o poder e excluiu toda a oposição. "Montei uma chapa de vereadores em segredo, para evitar o assédio voraz. Vou direto. Enfrentei duas ou três situações difíceis, e cheguei a perder gente", relatou o deputado. O parlamentar lembrou que, dos 92 prefeitos do estado, 91 apoiam o governador Cabral Filho. "No Rio, enfrentamos uma circunstância política muito perversa", criticou.

O PSDB fluminense é uma das menores seções estaduais do partido. Segundo o pré-candidato, tem apenas dois deputados federais, três estaduais, dois vereadores e um prefeito. Leite lembrou que Cabral (por dez anos) e Paes (por cinco) foram tucanos, mas deixaram a legenda.

REIVINDICAÇÕES

Porto do Açu para devido à greve

Glauber Gonçalves
Da Agência Estado

Cerca de 1.400 funcionários que trabalham na construção do Porto do Açu, empreendimento do bilionário Eike Batista em São João da Barra, entraram ontem em greve, afirmou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil e Imobiliários do Norte Fluminense, José Carlos Eulália.

Os operários reclamam da falta de segurança no local e exigem o pagamento das horas referentes ao deslocamento de casa para o tra-

balho, além da equiparação com os salários pagos aos funcionários da obra do Porto Sudeste, da MMX, empresa também controlada por Eike. Em 2011, os trabalhadores já haviam parado para exigir melhores condições de trabalho.

"Há falta de segurança. Continuum morrendo funcionários, o número de acidentes é elevado e a alimentação é péssima. Além disso, os salários não foram equiparados aos do Porto Sudeste, conforme prometido e as horas 'in itinere' (gastas durante o transporte) não são pagas corretamente", disse Eulália.

REVOLTA ÁRABE

Síria tem mais de 7.500 mortos

Desertores combatem as tropas regulares de Assad, considerado o responsável por desfechar a onda de violência

A Organização das Nações Unidas (ONU) informou ontem que o número de mortos pela violência na Síria ultrapassou 7.500 desde que começaram os protestos contra o governo do presidente Bashar Assad em março do ano passado. O anúncio foi feito no mesmo dia em que a ONU pediu um cessar-fogo humanitário entre os desertores que combatem as tropas regulares do mandatário, considerado responsável por desfechar a onda de violência.

Ontem, pelo menos mais 16 pessoas foram mortas em Homs, informaram grupos sírios da oposição e dos direitos humanos. O Observatório Sírio pelos Direitos Humanos, grupo sediado em Londres, disse que bombardeios do governo contra a cidade de Halfaya também mataram quatro civis e feriram dezenas, alguns seriamente. Os Comitês de Coordenação Local, outro grupo opositor, disse que 92 pessoas foram mortas em Homs, Halfaya e Deraa desde ontem.

O subsecretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para Assuntos Políticos, B. Lynn Pascoe, afirmou que "bem mais" de 7.500 pessoas morreram em decorrência da violência na Síria.

Pascoe disse ao Conselho de Segurança da ONU que tanto o governo sírio quanto a comunidade internacional não foram capazes de interromper a carnificina



Alta Comissária da ONU, Navi Pillay, pede o cessar-fogo imediato para entrega da ajuda humanitária em Homs

que já dura 11 meses - iniciada com a repressão do governo contra protestos civis - encorajando o governo sírio a acreditar que pode agir "impunemente".

O subsecretário disse não pode dar números exatos, mas

afirmou que há relatos "críveis" de que mais de 100 civis são mortos por dia no país.

Na segunda-feira, o observatório informou que mais de 100 pessoas foram mortas pela Síria, entre elas 11 membros das forças

de segurança e 68 civis, no que o grupo sediado no Reino Unido qualificou como um "massacre" na província de Homs.

A Alta Comissária da ONU para os Direitos Humanos, Navi Pillay, pediu um imediato ces-

sar-fogo para entrega da ajuda humanitária à população civil de Homs, cidade com 800 mil habitantes. Ela falou na abertura de um debate especial sobre Síria no Conselho de Direitos Humanos em Genebra.

Ontem, um ativista libanês confirmou que o fotógrafo britânico Paul Conroy foi levado à noite da cidade de Homs até o território do Líbano, cruzando a fronteira. Conroy foi ferido durante um bombardeio a Homs na semana passada. O pai do fotógrafo confirmou à imprensa britânica que ele conseguiu escapar para o Líbano. Conroy, de 47 anos, é pai de três filhos. "Eu falei com Paul por telefone na manhã de hoje (ontem). Ele está no Líbano e parecia bem" disse mais tarde a esposa do jornalista, Kate Conroy.

Já a situação da jornalista francesa Edith Bouvier, que estava em Homs com uma perna quebrada, é menos clara. O presidente da França, Nicolas Sarkozy, disse mais cedo que ela havia sido levada por ativistas pelas montanhas até o Líbano, mas desmentiu mais tarde a informação. Tanto Conroy quanto Bouvier foram feridos na semana passada em Homs. Dois outros jornalistas ocidentais, a norte-americana Marie Colvin e o fotógrafo francês Remi Oehlrich foram mortos no mesmo ataque. Os repórteres espanhol Javier Espinosa e o francês William Daniels ainda devem estar na província de Homs. O paradeiro dos dois é desconhecido. Os corpos de Colvin e Oehlrich permanecem em Homs.

Brasil mantém embaixador como sinalização ao diálogo

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

O embaixador do Brasil na Síria, Edgard Antonio Casciano, deve ser mantido em Damasco como sinalização que o governo brasileiro está disposto a cooperar com o diálogo em busca do fim do impasse no país. A exem-

plô da Turquia, que comanda as negociações de paz na região, o Brasil vai manter a representação diplomática na Síria para dar suporte aos cerca de 3 mil brasileiros que vivem no país.

Porém, o Itamaraty está atento à espera requerimento de indicação, que é um instrumento de que dispõe o Legislativo para sugerir a

outro Poder a adoção de providências, encaminhadas pelo vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Arnaldo Jordy (PPS-PA).

No dia 24, Jordy defendeu a retirada do embaixador brasileiro de Damasco como reação política ao agravamento da violência e do desrespeito aos

princípios democráticos e aos direitos humanos no país. Para o deputado, acontecimentos recentes na região tornam "inadmissível" a presença do diplomata brasileiro na capital síria. Seria uma forma de pressionar o presidente sírio, Bashar Al Assad, a negociar com a oposição e os manifestantes, disse Jordy.

Al longo dos últimos dias, os governos dos Estados Unidos, da França, da Itália, do Reino Unido e do Egito convocaram seus embaixadores na Síria e determinaram que deixassem Damasco. O governo brasileiro acompanha de perto as negociações para encerrar o impasse na Síria.

Embaixadores do Brasil parti-

ciparam da reunião do grupo Amigos da Síria, na Tunísia, que debateu o assunto. O chanceler Antonio Patriota foi para a Turquia para discutir sobre as tensões no mundo árabe e a Síria dentro dos debates. Frequentemente, ele conversa com líderes da Liga Árabe, que reúne 22 países, e conduz o processo de negociação com Assad.

WIKILEAKS

E-mails revelam clientes da Stratfor

A empresa privada de inteligência Stratfor foi paga pela Coca-Cola para avaliar a possibilidade de ameaça de protestos durante os Jogos Olímpicos, passou informações à Dow Chemical sobre ativistas pelo meio ambiente e vende o que clientes e assinantes consideram uma das melhores análises geopolíticas que o dinheiro pode comprar.

Agora, o centro de estudos sediado no Texas é o maior alvo do editor-chefe e fundador do WikiLeaks, Julian Assange, que afirma que seu grupo tem mais de 5 milhões de e-mails da Stratfor e promete publicá-los nas próximas semanas.

Uma pequena parcela de documentos publicados na segunda-feira, não mostrou nada muito interessante, mas revelou os nomes de clientes que a Stratfor há muito mantinha em segredo e se recusava a divulgar. Esses clientes vão de universidades a megacorporações como Coca-Cola, que aparentemente se preocupava com a possibilidade de defensores dos direitos dos animais promoverem tumultos e prejudicarem as Olimpíadas de Inverno em Vancouver, no Canadá, em 2010.

"Em que medida os integrantes da entidade norte-americana PETA podem viajar para o Canadá para participar de atos ativistas?", perguntou um gerente da Coca-Cola a um analista da Stratfor num e-mail de 2009.

Um exame inicial dos e-mails mostrou uma mistura de informações inocuas e constrangedoras. Mas Assange acusou Stratfor de ações sérias, como enviar dinheiro para informantes por meio de paraísos fiscais, monitorar grupos ativistas em nome de grandes corporações e de fazer investimentos tendo como base sua própria inteligência secreta.

Assange acusa a empresa de inteligência de ações sérias, como enviar dinheiro para informantes por meio de paraísos fiscais

"O que descobrimos foi a existência de uma empresa que é uma Enron do setor de inteligência privada", disse Assange ao Frontline Club, grupo londrino que defende o jornalismo independente, referindo-se à gigante texana do setor de energia cuja falência espetacular se transformou em sinônimo de má conduta corporativa. A Stratfor negou que haja qualquer coisa imprópria com a forma como lida com seus contatos. "A Stratfor trabalha para conseguir boas fontes em muitos países ao redor do mundo, como qualquer editora de análise geopolítica faria", disse a empresa em comunicado. "Nós temos feito isso de uma forma direta e estamos comprometidos em alcançar os mais altos padrões de conduta profissional."

Sediada no quarto andar de um prédio no centro de Austin, a Stratfor deve ser um dos menores alvos atingidos pelo WikiLeaks. Fundada em 1996, a empresa tinha cerca de 40 funcionários em tempo integral em Austin em 2008 e regularmente contrata estagiários da Universidade do Texas, que fica nas proximidades. Segundo um dos documentos internos da empresa divulgados pelo WikiLeaks, a empresa afirma

ter 292 mil assinantes pagos, mas reconhece que o número verdadeiro de pessoas que realmente leem seus produtos é bem menor. A Stratfor usa analistas para vasculhar a internet em busca de informações abertas, que possam usar para determinar onde a próxima crise mundial pode ter início.

Chávez - O presidente da Venezuela teria entre um e dois anos de vida, segundo médicos russos e cubanos que o atenderam no ano passado, dizem documentos vazados pelo WikiLeaks.

Segundo e-mail da empresa vazado pelo WikiLeaks, o tumor de Chávez teve início perto da próstata e se estendeu para o cólon. Citando "fontes médicas confiáveis", o documento alega que o câncer atingiu os nódulos linfáticos e a medula óssea. Os médicos cubanos, prossegue a mensagem, dois anos de vida ao presidente venezuelano, enquanto a previsão dos russos, "devido a equipamentos médicos impróprios, é de menos de um ano".

No e-mail, há a alegação de que os médicos russos culpam os cubanos por uma "cirurgia incorreta" na primeira vez para tentar remover o tumor, o que fez com que a segunda cirurgia fosse apenas para os equívocos "consertarem os erros da equipe cubana". Os russos dizem ainda que os cubanos não têm o tratamento por Chávez de modo adequado. O documento também alega que Chávez é um "mau paciente", pois não escuta os médicos e interrompe o tratamento quando precisa fazer uma aparição pública.

Em Cuba, Chávez passou por uma terceira cirurgia, na noite de segunda-feira, para a retirada de um novo tumor. Ele se recupera no hospital Cimeq, em Havana.

SOMÁLIA

Marinha captura piratas

Dois reféns morreram e outros 16 foram libertados após um navio de guerra da Dinamarca interceptar um navio cargueiro sequestrado por piratas ao largo da costa da Somália, na África Oriental. O porta-voz da Marinha dinamarquesa, Kenneth Nielsen, disse ontem que 17 piratas foram detidos na operação, que aconteceu na segunda-feira. Ele não quis informar as nacionalidades dos reféns libertados.

O navio dinamarquês HDMS Absalon seguiu o cargueiro sequestrado por vários dias, disse Nielsen. Os piratas estavam usando o cargueiro como uma base, de onde partiam em botes e lanchas para atacar outras embarcações. A Marinha dinamarquesa interveio quando o navio sequestrado começou a se mover para longe da costa. Nielsen disse que os militares dinamarqueses dispararam tiros de advertência, mas o navio não parou. Então ocorreu a abordagem e os piratas se renderam.

A Marinha da Dinamarca disse em comunicado que "dois dos reféns foram encontrados seriamente feridos e mesmo com a rápida assistência do médico do Absalon, suas vidas não puderam ser salvas". Não está claro quantos reféns estavam feridos. Promotores militares dinamarqueses investigam o incidente, disse Nielsen, acrescentando que nenhum dos piratas estava ferido.

O HDMS Absalon se juntou à força antipirataria da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em novembro, começando a participar da operação Escudo Ocêânico, que combate a pirataria na costa da Somália e no Oceano Índico. Em 7 de janeiro, a tripulação capturou uma embarcação pirata e resgatou 14 reféns, todos iranianos e paquistaneses. Também foram detidos 25 supostos piratas, dos quais 17 foram libertados.

FARCS

Resgate será definido amanhã

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, reunirá sua equipe amanhã para discutir a execução do protocolo de segurança elaborado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e por ativistas de direitos humanos para a libertação de dez reféns - mantidos em poder das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). A ideia é implementar as medidas dentro de um mês.

O Brasil vai colaborar com a operação de resgate. O Ministério da Defesa já organizou a parte logística para apoiar o governo colombiano e a Cruz Vermelha

Internacional no resgate dos reféns. O governo do Brasil colocará à disposição dos colombianos dois helicópteros e um avião cargueiro Casa C-295 (C-105 Amazons), além de uma equipe de apoio.

A operação de resgate deve contar com o apoio de ativistas políticos, como a ex-senadora Piedad Córdoba e Marleny Orjuela, da organização não governamental (ONG) Colombianas e Colombianas pela Paz e da Comissão Internacional da Mulher.

Há dois dias, o comando das Forças Armadas anunciou a decisão de libertar dez reféns e suspender a prática de sequestros no país como meio de obter recursos para o financiamento da guerrilha. A iniciativa foi comemorada por Santos.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GONCALO/RJ

EDITAL DE 1ª 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, 05 dias, proposta por CONDOMÍNIO RESIDENCIAL NUBAR BOGHOSIAN contra MARIA ANTÔNIA BRAZ MAGNO. (2003.004.047929-3): O Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito. FAZ SABER a MARIA ANTÔNIA BRAZ MAGNO que dia 07/03/2012 às 14h, Átrio do Fórum de São Gonçalo/RJ, o Lelloiro Público ROMULO GUERRA, venderá acima da avaliação, ou em 21/03/2012, no mesmo horário e local, pela melhor oferta, o bem imóvel penhorado e avaliado. LAUDO DE AVALIAÇÃO: Imóvel na Rua Marcellio de Noronha nº 121, bl 15, apto 106; 1º Distrito do Município de São Gonçalo; matrícula nº 19.531 RGI. Aptº de sala, 02 quartos, cozinha, banheiro, cozinha e banheiro; portas de madeira e janelas em esquadrias de ferro. Em mal estado de conservação; AVALIO no valor de R\$50.000,00(cinquenta mil reais). Atualizado nesta data em R\$56.364,26(cinquenta e seis mil e trezentos e trinta e quatro reais e vinte e seis centavos). Consta no R - 05 - Hipoteca em favor de BRJ - Crédito Imobiliário S/A. Consta no AV - 06 - Caução de Crédito - em favor do Banco Nacional da Habilitação BNH, atual Caixa Econômica Federal. Condições da praça: Avista ou em 15 dias mediante caução de 30%. Caberá ao arrematante resguardar a reserva de eventuais débitos Propterrem, conforme dispõe o art.130 do CTN. RJ, 24/01/2012. Eu, Izabel Cristina da Silva Santos, responsável pelo expediente, o fiz digitar e subscrevo. MM. Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito.



Do espetáculo, conceitos como certo e errado, belo e feio, tornam-se duvidosos

MUSICAL

Humor culto e bizarro em 'A Família Addams'

Marisa Orth e Daniel Boaventura vivem o casal Mortícia e Gomez Addams

Ubiratan Brasil
Da Agência Estado

O cartunista Charles Addams (1912-1988) era um sujeito peculiar, pois preferia um tipo de humor mais próximo do macabro, do gótico. A ponto de, nos anos 1930, ter decorado sua casa com uma guilhotina e um esqueleto. Por trás dessa esquisitice, no entanto, escondia-se um homem preocupado com a união familiar. E o fruto dessa mistura resultou em alguns dos principais personagens de quadros da história, "a Família Addams". Criados, em 1932, para a revista "The New Yorker", os desenhos foram transformados em série de TV nos anos 60, depois em desenho animado, e inspiraram dois filmes dirigidos por Barry Sonnenfeld até se transformarem em um musical. E a versão

brasileira de "A Família Addams" estreia nesta sexta-feira, no Teatro Abril, em São Paulo. Produzido pela Time For Fun, o espetáculo traz Marisa Orth e Daniel Boaventura nos papéis principais, o apaixonado casal Mortícia e Gomez Addams, cuja filosofia de vida resume-se a "quanto pior, melhor". "Eles vivem como qualquer família, apenas têm um gosto pelo bizarro que chama atenção", conta Boaventura, que soma agora 11 musicais em uma bem sucedida carreira. "E esse é o grande charme da história." De fato, a partir do macabro, Charles Addams brincou com a "tradicional família americana" e tratou de temas sociais delicados mas sempre presentes, com a diferença - afinal, o que é normal para uma família tradicional, certamente não é para os Addams e

vice-versa. Basta observar uma fala de Mortícia quando interpela a filha Wandinha (Laura Lobo): "O que é normal para uma aranha é uma calamidade para a mosca presa na teia. O que então é normal?" **Modernidades** - Com personagens tão carismáticos, que consideram dias chuvosos ideais para um passeio, o musical dá um passo adiante na evolução da família. Isso quer dizer que Wandinha cresceu, tornou-se uma adolescente e agora está namorando um rapaz muito certinho, Lucas (Beto Sargentelli), cujos pais, Alice (Paula Capovilla) e Mal (Wellington Nogueira), são o ponto culminante da caricatura. Assim, duas famílias tão distintas vão se conhecer em um almoço de apresentação na casa dos Addams, onde vivem também Tio Fester (Claudio Galvan), o caçula Feioso

(papel alternado por Nicholas Torres e Gustavo Daneluz) e a estranha Vovó (Iná de Carvalho), além do mordomo que apenas murmura, Tropeço (Rogério Guedes). O encontro entre pessoas tão diferentes resulta em um humor amalucado, ao estilo dos irmãos Marx, no qual conceitos tão definidos como certo e errado, belo e feio, tornam-se duvidosos. "O musical brinca com preconceitos e traz uma mensagem mais conciliadora", observa o americano Steve Behout, diretor associado que passou as últimas semanas em São Paulo observando o trabalho da produção brasileira. E elas, de fato, se espalham pela montagem, reforçando o humor. Em um determinado momento, por exemplo, Vovó, que é uma velhinha bem descolada, diz uma frase da moda: "Ah, se eu te pegou..."



João Marcos Cavalcanti
MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, ex-secretário chefe do gabinete de Cesar Maia, escritor, jornalista e estudioso da MPB. jmarcos@uol.com.br

Roberto Napoleão Silva

Roberto Silva é carioca da gema, nascido no morro do Cantagalo, em Copacabana. Sambista, cantor e compositor iniciou sua carreira no ano de 1930 contratado pela Rádio Tupi, tendo passado também pela Rádio Nacional. Hoje, aos 91 anos, continua na estrada cantando e gravando novos sambas para deleite daqueles que apreciam uma boa música. Perfeitamente lícido, com sua voz marcante, afinação e cheia de "malemolência", ainda encanta vários ícones de nossa MPB como João Gilberto, Caetano Veloso e o inigualável Paulinho da Viola, que confessa ser seu admirador desde menino, quando Roberto cantava em sua casa nos encontros do "Conjunto Época de Ouro", do qual seu pai Cesar Faria fazia parte. Paulinho não tem constrangimento em afirmar que o jeito "dolente" de Roberto cantar influenciou muito sua carreira e também em sua maneira de interpretar o samba. Roberto apelidado pelo grande comunicador Carlos Frias de "O Príncipe do Samba", modestamente confessa que começou sua carreira inspirando-se em dois grandes nomes da época: Cyro Monteiro e Orlando Silva. Seu primeiro sucesso, lançado pela extinta gra-

vadora Star foi o samba "Mandei Fazer um Patuá" (R. Olavo/N. Martins). Em 1958 veio o LP "Descendo do Morro", que teve continuação, nos volumes 2, 3 e 4. Entre seus muitos sucessos destacam-se "Maria Teresa" (Altamiro Carrilho), "O Baile Começa às Nove" (Haroldo Lobo/Milton de Oliveira), "Juraci Me Deixou" (Raimundo Olavo/Oldemar Magalhães), "Escurinho" (Geraldo Pereira) e "Crioulo Sambista" (Nelson Trigueiro/Sinval Silva), entre outros. No total, gravou 350 discos de 78 rotações e perto de 20 LPs. Afastado das gravações nos últimos anos, teve vários de seus discos relançados em CD. Em 1997 saiu a coletânea "Roberto Silva Canta Orlando Silva", extraída de seus vários LP na Copacabana, e também "Descendo do Morro" em 4 volumes. Mas o mais incrível de toda essa vida dedicada ao samba é que Roberto Silva do alto de seus 91 anos continua com a mesma simpatia e modéstia de sempre sem mudar seu comportamento de homem pai de família (seu caçula já fez 70 anos) fazendo seus shows e compondo suas canções. De-sejo que sua carreira continue por muitos anos. Sou seu fã. Deus o abençoe.

ESPORTES

Seleção de Mano Menezes tem atuação fraca, apesar de vencer a Bósnia por 2 a 1

Fluminense inicia hoje a briga pelo título da Taça Rio, contra o Resende, utilizando seus reservas

Clubes europeu chegam a acordo com a Uefa sobre a liberação de jogadores para as seleções

CÂMARA

Aprovado texto-base da Lei Geral da Copa

Ainda faltam ser votados dez destaques e nova reunião foi marcada para amanhã

Eduardo Bresciani
Da Agência Estado

A comissão especial da Câmara que discute a Lei Geral da Copa aprovou ontem o texto-base do relator Vicente Cândido (PT-SP). Resta ainda a votação de dez destaques, o que pode provocar alterações no texto. O presidente do colegiado, Renan Filho (PMDB-AL), convocou nova reunião para amanhã. Após a conclusão da análise pela comissão o projeto seguirá para o plenário da Câmara antes de ir ao Senado Federal.

O tema de maior embate é a possibilidade de venda de bebidas alcoólicas durante a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de 2014. A proposta está contemplada no relatório, mas deputados da bancada da saúde tenta retirar a proposta. Procuradores da República entregaram antes da votação uma carta à comissão também pedindo que a bebida continue proibida. Esta questão é uma das que será analisada em destaque. Uma alteração feita durante a votação pelo relator abre bre-

cha para que novas leis federais garantam meia-entrada a alguns segmentos da sociedade. Está em tramitação no Senado o Estatuto da Juventude que garante esse direito aos estudantes. Pela nova redação, se a proposta for aprovada sem restrição, os estudantes passariam a ter esse direito na Copa. Atualmente, só a lei federal de meia-entrada para idosos, que será respeitada nos eventos da Fifa. O projeto reserva 300 mil ingressos da Copa de 2014 e 50 mil bilhetes da Copa das Confederações para serem vendidos a preços populares. Estudantes, idosos e beneficiários do Bolsa Família poderão pagar cerca de US\$ 25,00 por estas entradas. Se houver sobra de ingressos nessa categoria, a Fifa poderá vender os bilhetes a US\$ 50,00 para outros brasileiros. Em relação à responsabilidade civil da União, Vicente Cândido manteve o texto do governo em que o país só será responsável por prejuízo decorrente de "ação ou omissão" do governo ou problemas de segurança, desde que a Fifa não tenha concorrido para esta situação. A entidade do futebol desejava um texto mais amplo que oferecesse garantias expressas mesmo em caso de possíveis desastres naturais ou atentados terroristas. Segundo o relator, a Advocacia-Geral da União (AGU) deverá emitir um parecer dando mais garantias à Fifa. O projeto inclui na legislação brasileira novos crimes para atender à entidade e seus patrocinadores. Quem usar símbolos oficiais



Marcelo Horn / Governo do Estado

Previsão é que estádio fique pronto dentro de um ano

MARACANÁ

700 empregados serão contratados para as obras

Com a chegada do mês de março, as obras de reforma do Maracanã entram em nova fase. Serão contratados cerca de 700 novos trabalhadores ao longo do mês. No momento, são empregadas 4,5 mil pessoas, distribuídas em várias frentes de obras, que seguem em ritmo acelerado. A previsão é que o estádio, que está sendo preparado para a Copa de 2014, fique pronto dentro de um ano. "Vamos mais do que dobrar o número de trabalhadores no período da noite, chegando a cerca de 1,5 mil funcionários. Estamos apertando o ritmo para ganhar folga no cronograma", afirmou o presidente da Empresa de Obras Públicas (Emop), Ícaro Moreno Júnior. O plano é avançar na fase atual, de recuperação estrutural, a mais trabalhosa do projeto, para ganhar mais tempo para os acabamentos. **Arquitancadas** - No estágio atual, já dá para perceber como

ficará o novo anel de arquibancada. O trecho em curva da parte superior do lado leste já está sendo concretado. A moldagem in loco é sobreposta à estrutura já existente. Nos demais trechos da arquibancada serão colocadas cerca de 2,750 peças pré-moldadas. Para agilizar as ações, quatro gruas trabalham na movimentação das peças. O contratorne, que é a parte inferior da arquibancada, deverá estar pronto no fim de março. As gruas facilitarão também a instalação das vigas e pilares pré-fabricados nesta área da arquibancada. As quatro novas rampas de acesso estão prestes a alcançar o terceiro pavimento do estádio. Já foram retiradas a cobertura antiga e iniciada a perfuração no topo dos pilares para a nova cobertura.

JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GONÇALO/RJ
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, de 05 dias, Ação proposta por **CONJUNTO RESIDENCIAL SANTA CATARINA** contra **NELSON RODRIGUES BARROS**, (2001.004.005854-31) O Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito, FAZ SABER a **NELSON RODRIGUES BARROS** de que no dia **07/03/2012 às 14h**, Átiro do Fórum da Comarca de São Gonçalo/RJ, pelo Leloeiro Público **ROMULO GUERRA**, será apreçoado e vendido acima da avaliação, ou **21/03/2012** no mesmo horário e local, pela melhor oferta, o bem penhorado e avaliado conforme o **Laudô de Avaliação**: Imóvel, no Bairro "Santa Catarina" matrícula 24.516, Apto 101, bl B-1, sala, 02 quartos, cozinha, banheiro. **AVALIO** em R\$50.000,00 (cinquenta mil reais). Atualizado nesta data em R\$58.723,93 (cinquenta e oito mil setecentos e vinte e três reais e nove e três centavos). Consistia Hipoteca em favor da Caixa Econômica Federal - CEF. Imóvel será vendido de acordo com o art. 130§ do CTN. Condições Praça: Arrematação à vista ou em 15 dias mediante caução de 30%; 5% de comissão ao Leloeiro; 0,25% de ISS, e custas de Cartório de 1% até o máximo permitido por lei. RJ, 26/01/2012. Eu, Izabel Cristina da Silva Santos, Responsável pelo expediente, o fiz digitar e subscrevo. Dr. André Luiz Nicoliti, Juiz de Direito.